

 Câmara Municipal Jundiaí SÃO PAULO	LEI Nº. 10.225, de 11 / 09 / 24

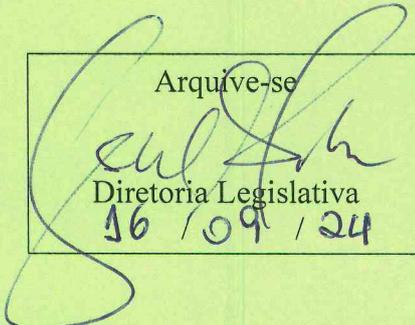
Processo: 4090/2024

PROJETO DE LEI Nº. 14.445

Autoria: **PREFEITO MUNICIPAL (LUIZ FERNANDO MACHADO)**

Ementa: Institui o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí (PDEII - Jundiaí).

Arquive-se


Diretoria Legislativa
16 / 09 / 24



PROJETO DE LEI Nº. 14.445

Diretoria Legislativa À Diretoria Financeira e à Procuradoria Jurídica. Diretor 13/01/2024	Prazos:	Comissão	Relator
	projetos	20 dias	7 dias
	vetos	10 dias	-
	orçamentos	20 dias	-
	contas	15 dias	-
	aprazados	7 dias	3 dias
	Parecer CJ nº.	QUORUM: MS	

Pareceres Digitais

	<input checked="" type="checkbox"/> CJR <input checked="" type="checkbox"/> CFO <input type="checkbox"/> CDCIS <input type="checkbox"/> CECLAT <input type="checkbox"/> CIMU <input type="checkbox"/> COSAP <input checked="" type="checkbox"/> COPUMA Outras:	
--	---	--

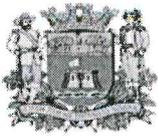
--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--

--	--	--



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ – SP

OF. GP.L. nº 202/2024

Processo SEI nº 13.174/2024



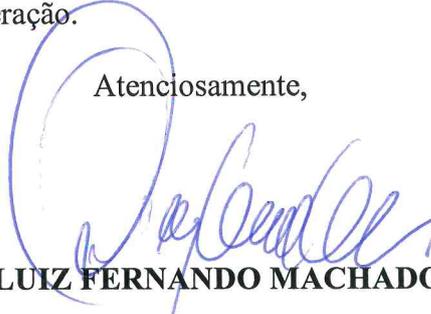
Jundiaí, 08 de agosto de 2024.

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Permitimo-nos encaminhar à esclarecida apreciação dessa Colenda Casa de Leis, o incluso Projeto de Lei por meio do qual se busca **instituir o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí (PDEII – Jundiaí)**.

Na oportunidade, reiteramos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,



LUIZ FERNANDO MACHADO

Prefeito

Ao

Exmo. Sr.

Vereador ANTONIO CARLOS ALBINO

Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí

N e s t a

scc.1



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ – SP

Fis. 04
guel

Processo SEI nº 13.174/2024

PUBLICAÇÃO
23/08/24 56B

Apresentado.
Encaminha-se às comissões indicadas:
Presidente
20/08/24

APROVADO
Antonio Carlos Albino
Presidente
10/09/24

PROJETO DE LEI Nº 14445

Art. 1º Fica instituído o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí (PDEII – Jundiaí), nos termos do Anexo I, parte integrante desta Lei, dispondo sobre Eixos, Alicerces, Diretrizes, Objetivos e Ações para promoção do desenvolvimento econômico, social e da preservação da qualidade ambiental no Município de Jundiaí.

Art. 2º O Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí (PDEII-Jundiaí) terá como diretrizes:

I - estimular o empreendedorismo, a manutenção e a criação de novas empresas na cidade;

II - promover a diversificação da base econômica do município;

III - incentivar a inovação tecnológica e o desenvolvimento de novas tecnologias;

IV - fomentar a formação de clusters e arranjos produtivos locais;

V - estimular a internacionalização da economia local;

VI - promover a geração de emprego e renda;

VII - valorizar a economia criativa, o turismo e o patrimônio cultural do Município; e

VIII - garantir a sustentabilidade ambiental e o uso racional dos recursos naturais.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ – SP



Art. 3º Para suporte à implantação e monitoramento do PDEII-Jundiaí, fica criado o Grupo Técnico (GT – PDEII) vinculado à Unidade de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, com a seguinte composição:

I – um representante da Unidade de Gestão de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia;

II – um representante da Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente;

III – um representante da Unidade de Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo;

IV – um representante da Unidade de Gestão de Governo e Finanças;

V – um representante da Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social; e

VI – um representante da Unidade de Gestão da Casa Civil.

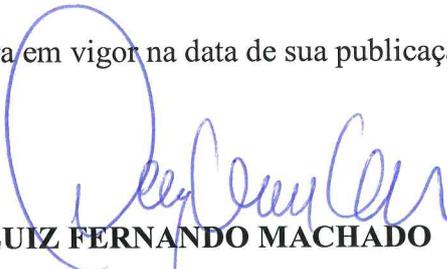
Parágrafo único. Os membros do GT-PDEII serão nomeados por portaria pelo Chefe do Poder Executivo, não sendo remunerado o exercício da função.

Art. 4º Os recursos necessários para implantação do PDEII-Jundiaí serão consignados nos instrumentos orçamentários, observado o cronograma e disponibilidade determinados pela Unidade de Gestão de Governo e Finanças.

Art. 5º A Unidade de Gestão de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia manterá sistema de monitoramento dos objetivos e ações do PDEII, dando ampla publicidade aos resultados atingidos e sendo responsável pela inserção dos programas, projetos e ações quando da confecção do Plano Plurianual.

Art. 6º O PDEII-Jundiaí será objeto de atualizações, pelo menos a cada 5 (cinco) anos.

Art. 7º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.


LUIZ FERNANDO MACHADO

Prefeito

ANEXO I

1. PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

1.1. Introdução

No contexto de desafios globais, como a transição demográfica e energética, a cidade de Jundiaí, reconhecida por sua qualidade de vida e atratividade de negócios, se depara com a necessidade premente de antecipar-se aos desafios do futuro. É imprescindível que Jundiaí esteja preparada para as mudanças que estão por vir, potencializando suas oportunidades e consolidando-se como uma cidade resiliente e adaptável, para impulsionar seu desenvolvimento econômico, fomentar a inovação e fortalecer sua presença no mercado global.

O processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização foi moldado por este contexto em constante evolução, considerando os impactos das transformações demográficas, energéticas e tecnológicas, a fim de alinhar as estratégias de desenvolvimento com as demandas emergentes. O diagnóstico realizado adotou uma abordagem inclusiva e prospectiva, levando em consideração não apenas a situação atual, mas também os desafios e oportunidades que se delineiam no horizonte. A perspectiva técnica e participativa, compreendendo a análise de dados secundários, entrevistas em profundidade, realização de oficinas e pesquisa do tipo survey, fundamentou a identificação de nove grandes destaques que permeiam os desafios e potenciais de Jundiaí: protagonismo regional, desigualdade e diversidade, mão de obra, atração de talentos qualificados, inovação, internacionalização, sustentabilidade e ESG, governança e parcerias, além da importância da região central do município.

Com base nesses destaques, foi desenvolvido, de forma colaborativa, um framework que organiza os eixos estratégicos e fundamentos, desdobrando-se em diretrizes e objetivos que guiam o Plano de Ação, delineando suas principais estratégias e iniciativas.

O objetivo deste documento é apresentar a estratégia construída para impulsionar o desenvolvimento econômico, a inovação e a internacionalização de Jundiaí, além de oferecer uma visão abrangente do plano de ação, que

inclui diretrizes, objetivos e indicadores-chave. O relatório também aborda uma análise detalhada das forças, potencialidades, fraquezas e ameaças que a cidade enfrenta, fornecendo insights valiosos e direcionamentos para superar os desafios e implementar com sucesso o plano proposto.

Ao considerar o panorama dinâmico e em constante transformação, é importante que Jundiaí esteja atenta às necessidades futuras, fortalecendo sua capacidade de adaptação e inovação. A cidade deve concentrar esforços no desenvolvimento de políticas e estratégias que não apenas resolvam os desafios atuais, mas também assegurem a sua resiliência e prosperidade em face das mudanças em curso. Este documento se propõe a apresentar um plano de ação sólido, que posicione Jundiaí de maneira proativa para enfrentar os desafios do futuro, aproveitando ao máximo suas potencialidades e garantindo um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

1.2. Metodologia

A metodologia utilizada para a construção dos eixos estratégicos e do plano de ação no âmbito do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí foi estruturada para abordar os desafios e as oportunidades identificadas a partir do diagnóstico desenvolvido na etapa anterior.

Em primeiro lugar, foi criado um framework, ou seja, uma estrutura conceitual que serviu como base para todo o plano. Esse framework consiste em dois elementos principais: os eixos estratégicos e os alicerces. Os eixos estratégicos representam as áreas prioritárias de desenvolvimento identificadas a partir do diagnóstico, com potencial para impulsionar a visão estratégica da cidade. Os alicerces, por sua vez, são as condições estruturantes fundamentais necessárias para viabilizar e fortalecer as agendas estratégicas.

Dentro desse contexto, as agendas estratégicas, que são os eixos estratégicos do plano, foram definidas com base nos principais direcionamentos propostos pelo Plano de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização - PDEII. Elas desempenham um papel central ao consolidar as propostas, prioridades, ações, indicadores e metas, fornecendo uma visão clara das direções estratégicas a serem seguidas.

Além disso, os alicerces, que representam os aspectos transversais que permeiam todos os eixos da visão de desenvolvimento econômico, foram estabelecidos como as condições básicas necessárias para viabilizar e fortalecer as agendas estratégicas. Os alicerces têm como objetivo principal alinhar as agendas estratégicas às condições fundamentais que garantirão a eficácia de suas ações.

No que diz respeito às diretrizes, elas foram estabelecidas como princípios orientadores que fornecem uma base sólida para a tomada de decisões estratégicas. As diretrizes estabelecem os parâmetros dentro dos quais a estratégia deve ser concebida e executada, atuando como uma bússola que orienta as decisões, considerando sempre as agendas estratégicas e os alicerces.

Os objetivos foram formulados como declarações específicas e mensuráveis que descrevem os resultados desejados que a cidade pretende alcançar no futuro. São metas concretas que orientam a implementação das ações estratégicas, servindo como indicadores de progresso.

Por fim, os instrumentos de ação englobam o conjunto de planos, programas, projetos e iniciativas que deverão ser implementados para atingir os objetivos estratégicos. Eles detalham como a estratégia será executada, monitorada e ajustada ao longo do tempo para garantir o avanço em direção aos objetivos estabelecidos.

Ainda, é importante destacar que no processo de construção do PDEII de Jundiaí, foram estudados e selecionados indicadores de impacto relacionados a cada ação estratégica. Esses indicadores desempenham um papel no monitoramento do progresso e no acompanhamento do impacto positivo do plano ao longo do tempo. Eles fornecerão informações concretas sobre o desempenho das ações implementadas, permitindo avaliar a eficácia das estratégias adotadas e realizar ajustes necessários para garantir que as metas e objetivos sejam alcançados de maneira eficiente e consistente. Assim, o governo poderá atuar com transparência e responsabilidade e na tomada de decisões no processo de implementação do plano.

1.3. Participação da Sociedade no Plano

O Plano de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiá é fruto de um processo colaborativo e participativo que envolveu ativamente a sociedade e os atores relevantes do setor público. A participação social desempenhou um papel fundamental na elaboração deste plano, contribuindo para a identificação dos eixos e objetivos estratégicos que orientam as ações propostas. Abaixo, apresentamos um resumo das principais etapas e números que refletem a amplitude desse processo participativo:

a) Engajamento dos Atores Sociais Relevantes:

Durante a fase de construção do Plano, foi estabelecido um diálogo contínuo com atores sociais relevantes, incluindo representantes da Administração Pública, tanto do Poder Executivo quanto do legislativo. Essa colaboração foi essencial para identificar os eixos estratégicos e objetivos que melhor atendessem às necessidades e aspirações da cidade.

b) Realização de Oficinas:

Ao longo do processo, foram realizadas 14 oficinas de trabalho, proporcionando um espaço de discussão e cocriação para a comunidade e os especialistas. Mais de 300 pessoas participaram ativamente dessas oficinas, contribuindo com ideias e sugestões para a construção do plano.

c) Participação do Grupo Gestor:

Um grupo gestor dedicado desempenhou um papel central na condução do processo participativo. Cinco oficinas foram realizadas com esse grupo, que desempenhou um papel estratégico na definição das diretrizes e na validação das ações propostas.

d) Entrevistas em Profundidade:

Além das oficinas, foram realizadas 14 entrevistas em profundidade com stakeholders-chave da cidade. Essas entrevistas proporcionaram uma compreensão mais aprofundada das necessidades, desafios e oportunidades de Jundiá, enriquecendo ainda mais o processo de planejamento estratégico.

e) Pesquisa tipo Survey:

Uma pesquisa de ampla abrangência foi conduzida, na forma de um survey, com a participação de aproximadamente 1.100 pessoas, representantes de empresas de diversos portes da cidade. Essa pesquisa

permitiu coletar uma grande quantidade de dados e opiniões da iniciativa privada, oferecendo uma visão das expectativas e aspirações dos empresários em relação ao desenvolvimento da cidade.

A participação social foi um elemento central na elaboração do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí. A diversidade de vozes, ideias e perspectivas contribuiu para a formulação de um plano representativo, que reflete as aspirações e necessidades da cidade e de sua sociedade, Poder Público e setor produtivo. Este processo participativo reforça o compromisso de Jundiaí em construir um futuro mais próspero, inovador e internacionalmente competitivo, com base na colaboração e na inclusão de todos os seus cidadãos e parceiros.

1.4. Eixos Estratégicos, Diretrizes, Objetivos, Ações e Indicadores

Neste capítulo, apresenta-se o cerne do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí: o Plano de Ação. Aqui, estão organizadas as ações estratégicas que foram concebidas e elaboradas com base nos eixos e diretrizes definidos. Cada ação é detalhada, com objetivos específicos e indicadores de desempenho estabelecidos.

O Plano de Ação representa a materialização das aspirações estratégicas delineadas ao longo deste processo. Ele é a expressão concreta de visão de desenvolvimento econômico para Jundiaí, refletindo o compromisso com a melhoria contínua da qualidade de vida e o fortalecimento da competitividade da cidade. A transparência e a prestação de contas são fundamentais para o sucesso deste plano, e é por isso que cada ação é acompanhada por indicadores selecionados, que permitem avaliar seu progresso e eficácia ao longo do tempo.

1.4.1. Eixos Estratégicos e Alicerces

Os eixos estratégicos foram construídos com base no diagnóstico realizado na etapa inicial da construção do plano. Nela foram identificados os vetores de desenvolvimento, transversalidades entre esses vetores e condições estruturantes para impulsionar o desenvolvimento e internacionalização do município de Jundiaí.

O conceito de Eixos pode ser definido da seguinte forma:

Os Eixos Estratégicos estão relacionados aos vetores do desenvolvimento identificados no diagnóstico com potencial de alavancar a visão estratégica. Têm como objetivo aglutinar as propostas nas principais direções sugeridas pelo PDEII, para delinear as prioridades, comunicar as ações, indicadores e metas.

Já as transversalidades e condições estruturantes para impulsionar o plano são chamados de alicerces. Eles têm como objetivo alinhar as agendas estratégicas e sua relação às condições basilares para viabilizar suas ações.

Os eixos estratégicos definidos a partir do diagnóstico foram:

- a) Setores Econômicos Estratégicos;
- b) Sustentabilidade Ambiental;
- c) Pessoas Protagonistas do Desenvolvimento.

1.4.1.1. Eixos estratégicos

- a) Setores Econômicos Estratégicos

Durante o processo de diagnóstico foram identificadas determinadas características e vocações do município de Jundiaí, que ajudaram a organizar esse eixo, suas diretrizes e objetivos.

Jundiaí é uma cidade com economia dinâmica e um importante centro regional. É um município que possui na indústria uma vocação histórica, esse setor é responsável por um volume de valor agregado e de empregos em Jundiaí maior do que no estado de São Paulo como um todo e do que os municípios da região. O setor industrial vem sofrendo com as dificuldades da transição da economia brasileira para o setor de serviços, por isso, e pela importância relativa que possui para a economia de Jundiaí é um setor que exige atenção da Administração Pública.

Além disso, as possíveis transformações que a indústria irá enfrentar nas próximas décadas, quer seja em relação às inovações tecnológicas e ou às inovações ambientais, pode ser tanto uma ameaça quanto uma oportunidade para o município de Jundiaí.

Conforme o diagnóstico, o setor industrial no município abrange tanto indústrias de base quanto as mais tecnológicas ligadas à comunicação, energia e fornecimento de equipamentos médicos. Por isso, a constituição da indústria, com foco nas suas inovações, é um dos setores econômicos alvo do plano.

Outro setor econômico importante para o desenvolvimento do município e que deve ser foco da Administração Pública é a economia criativa. Esse setor é marcado pela inovação e empreendedorismo, duas qualidades que também apareceram em destaque no diagnóstico realizado nas fases anteriores do processo de construção do plano. Além disso, a economia criativa pode ser um setor chave na manutenção e melhoria da já elevada qualidade de vida da cidade, pois, pode fornecer uma rede de serviços urbanos que permita ao cidadão usufruir da cidade de forma ainda mais intensa. Além disso, esse setor pode ser um setor importante para a requalificação do centro da cidade. Sendo assim, a economia criativa representa um dos setores econômicos alvos do plano.

Outro setor que se destacou foi o setor da saúde. Jundiaí faz parte do cluster da indústria da saúde humana que engloba as regiões metropolitanas de São Paulo e parte da RM de Jundiaí e Campinas. Além disso, as atividades ligadas à saúde humana ganharam espaço no centro de Jundiaí nos últimos anos, se tornando a atividade que mais gera emprego na região. Por fim, o setor da saúde pode ajudar no encadeamento para atividades industriais tecnológicas, contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e ser um setor atrativo para o turismo.

O setor da segurança alimentar e alimentos ligados à produção familiar pode gerar um encadeamento entre o turismo e o tradicional setor de produção de agricultura familiar. O setor também pode se beneficiar de práticas sustentáveis e ao mesmo tempo servir de fonte de renda para mitigar o impacto do crescimento da cidade. Por isso, esse setor entrou no plano como destacado.

Jundiaí já é um polo de atração de turismo da região, de Campinas e São Paulo, contudo, esse setor precisa ser melhor estruturado para se ligar com a cadeia de agricultura familiar, no turismo agroecológico, com o setor de saúde no turismo de saúde, e dar vazão ao crescimento do turismo de negócios e à vocação para a internacionalização da cidade. Por isso, o turismo de valor foi outro setor econômico que o plano destaca como importante foco de atenção do Poder Público.

Por fim, a transição energética, que pode contribuir para a manutenção dos ativos ambientais de Jundiaí, para a qualidade de vida da cidade, e modernização do parque industrial. Além disso, ser referência nesse tema pode impulsionar a atração de capital internacional ampliando a internacionalização da cidade.

a) Sustentabilidade Ambiental Como Valor Econômico

Outro elemento retirado do diagnóstico realizado para o plano foi o foco na sustentabilidade ambiental. Elementos como a manutenção da Serra do Japi, as preocupações com a água e o clima da cidade perpassa o sentimento de vários dos atores sociais ouvidos no processo de construção do plano. Por isso, o plano elenca uma série de diretrizes e objetivos para dar vazão a essas preocupações, pensando em tornar os ativos ambientais (Serra do Japi, água e clima) fontes de valor para a cidade. Além disso, a força que Jundiaí já representa como referência em cidade sustentável, destacando-se em vários dos indicadores dos ODS, precisa ser impulsionado e mantido.

b) Pessoas como Protagonistas do Desenvolvimento

O terceiro e último eixo para o desenvolvimento do município de Jundiaí está associado à preocupação com as pessoas como protagonistas do desenvolvimento. Jundiaí já incorpora essa visão nos seus planos para primeira infância e na cidade da criança, a ideia é incentivar que essas práticas estejam conectadas com as demais ações para o desenvolvimento da cidade.

Isso passa por uma ação estatal que qualifique o capital humano da cidade desde os anos iniciais e incentive os indivíduos que se qualificaram a exercer suas atividades econômicas em Jundiaí. O mercado de trabalho em Jundiaí não oferece ainda tantas oportunidades de empregos para pessoas com nível superior, pessoas essas que até moram na cidade, mas exercem suas atividades em Campinas ou São Paulo, mesmo que a diferença salarial para esse tipo de trabalhador entre as cidades não seja grande. Esse é um dos desafios da cidade a saber: formar, manter e atrair jovens bem formados para exercer suas profissões no mercado de trabalho de Jundiaí, ou ainda, prosperarem com seus empreendimentos na cidade.

Além disso, o mercado de trabalho é um mercado onde há problemas de informações assimétricas, ou seja, os trabalhadores com a qualificação e

habilidades desejadas não sabem ao certo onde estão as vagas, e as empresas não sabem ao certo onde estão os trabalhadores com a qualificação que desejam. Entre as demandas do setor produtivo ouvidas na construção do plano, a dificuldade de encontrar trabalhadores com qualificação intermediária foi uma das mais recorrentes, o que é comum no país. Por isso, o plano também abrange ações no sentido de conectar a formação com as demandas do mercado de trabalho.

1.4.1.2. Alicerces

Os alicerces constituem as transversalidades e condições estruturantes para impulsionar o plano. Foram identificados três alicerces para impulsionar os eixos estratégicos do plano: Infraestrutura, Cidade Inovadora e Empreendedora e Equidade e Diversidade.

a) Infraestrutura

Segundo o diagnóstico, um dos principais atrativos econômicos da cidade é sua localização e sua infraestrutura, o que coloca o setor de logística como um setor importante na cidade. Por infraestrutura entende-se toda a rede de suporte para as atividades econômicas, como energia, telecomunicações e água, entre outras e vias para locomoção de pessoas e mercadorias.

Em termos de infraestrutura a cidade se encontra bem servida, contudo, esse deve ser um foco de atenção do Poder Público especialmente nos casos da água e telecomunicações. Ainda que o plano de recursos hídricos estime que os atuais reservatórios de água da cidade não se configuram numa ameaça ao desenvolvimento municipal, há muita incerteza entre os atores sociais a esse respeito. Ainda há transformações produtivas e incertezas quanto aos impactos das mudanças climáticas que trazem elementos para essa preocupação.

Já a telecomunicação é um dos setores que pode ser pressionado pelo recente crescimento da atividade de hospedagem e servidores de internet, que atualmente são os maiores pagadores de ISS do município. Além disso, Jundiaí não figura em posições elevadas em listas de acesso à internet por banda larga e 4G.

b) Equidade e Diversidade no Mercado de Trabalho

Assim como a maior parte das localidades brasileiras, Jundiaí sofre com problemas relacionados à equidade e diversidade. Ainda que esse problema não seja acima da média nacional ou mesmo que a cidade não seja particularmente desigual, os piores índices em indicadores de ODS que a cidade acumula estão relacionados ao tema.

Outra questão é que a pressão no mercado imobiliário e o crescimento da cidade podem encarecer o custo de vida, o que será mais sentido pela parcela mais carente da população, que também está localizada nas margens da cidade onde há espaço para propriedade rural. Ou seja, ainda que a desigualdade não seja um problema particular de Jundiaí, esse é um ponto de atenção e um tema transversal aos eixos de desenvolvimento. Ainda mais, quando se pensa que ações no sentido de melhorar a equidade e dar suporte para a diversidade são bem-vistas por investidores internacionais.

c) Cidade Inovadora e Empreendedora

Durante o processo de diagnóstico ficou patente a vocação da cidade para o empreendedorismo. Bem como os esforços públicos que a Administração Pública direciona para esse tema, como o Jundiaí Empreendedora e a Feira do Empreendedor, Negócios e Serviços – FENS.

O empreendedorismo é umas das formas de geração de renda e de emprego mais importantes do país, e em Jundiaí acontece o mesmo. Nesse setor encontram-se desde aqueles empreendedores que têm no negócio uma forma de gerar renda extra para a família, ou mesmo uma forma de autoemprego, até negócios que podem se tornar grandes empresas com o incentivo certo. Por isso, esse é um dos temas transversais e impulsionadores do desenvolvimento da cidade conforme o plano estabelece.

d) Governança e Internacionalização

O plano ainda destaca dois elementos que são essenciais para que a articulação das estratégias do plano seja destravada, a Governança Pública e a visão de futuro da cidade como uma cidade internacionalizada.

Nesse sentido, cabe ao Poder Público articular esforços internos e articular os setores econômicos e sociais da cidade no sentido de comunicar sua estratégia de modo transparente, incluir a população nessa visão de futuro e permitir a avaliação das ações do plano e sua publicização.

1.5. Diretrizes do Plano

Os eixos e alicerces estruturam as diretrizes, que são princípios orientadores que fornecem uma base sólida para a tomada de decisões estratégicas. Elas ajudam a estabelecer os limites dentro dos quais a estratégia deve ser desenvolvida e implementada. Elas fornecem uma bússola para a tomada de decisões, tendo em vista as agendas e os alicerces.

As diretrizes por eixo segundo estabelecido pelo plano são:

1.5.1. Setores Econômicos Estratégicos

- Consolidar Jundiaí como Polo Regional;
- Desenvolver Polos Urbanos Estratégicos;
- Transformar Jundiaí em Destino Turístico Inteligente;
- Expandir a Economia da Saúde;
- Fortalecer o Agronegócio e Agricultura Familiar;

1.5.2. Sustentabilidade Ambiental Como Valor Econômico

- Estabelecer os ativos ambientais como impulsores de investimentos, estimulando a rentabilidade das atividades de proteção e uso sustentável dos recursos naturais.

1.5.3. Pessoas como Protagonistas do Desenvolvimento

- Integrar ações do Plano de Desenvolvimento Econômico ao Plano Municipal de Primeira Infância;
- Impulsionar a educação de qualidade, com ênfase em pesquisa, inovação e alinhamento ao mercado;
- Estabelecer estratégias para retenção e desenvolvimento de talentos, integrando-os à economia local;
- Promover educação de qualidade e fomentar pesquisa e inovação em todos os ciclos educacionais;
- Assegurar educação inclusiva com foco em grupos vulneráveis e pessoas com deficiência.

1.5.4. Infraestrutura

- Ampliar a cobertura de rede lógica;
- Otimizar o sistema logístico de maneira sustentável;
- Garantir segurança hídrica e energética.

1.5.5. Equidade e Diversidade no Mercado de Trabalho

- Promover Equidade no Mercado de Trabalho;
- Fomentar Negócios Sociais.

1.5.6. Cidade Inovadora e Empreendedora

- Incentivar a Inovação Empresarial;
- Promover Polos de Desenvolvimento.

1.5.7. Governança e Internacionalização

- Integrar estratégias de Governança Pública ao desenvolvimento econômico;
- Implementar monitoramento transparente dos resultados e impactos das políticas econômicas, assegurando prestação de contas eficiente à sociedade;
- Harmonizar sistemas de gestão, controle e planejamento georreferenciado, simplificando processos burocráticos e otimizando serviços municipais;
- Inserir Jundiaí nas agendas nacionais e estaduais para captação de capital internacional;
- Impulsionar a marca "Jundiaí" internacionalmente, aprimorando sua competitividade para atração de investimentos.

1.6. Objetivos do Plano

Para cada eixo também foram estabelecidos objetivos que são declarações específicas e mensuráveis que descrevem os resultados desejados que a cidade pretende alcançar no futuro. Resultados esses que precisam ser mensurados por meio de indicadores de resultado.

Os objetivos por eixo segundo estabelecido pelo plano são:

1.6.1. Setores Econômicos Estratégicos

- Estimular um Ambiente de Negócios Competitivo e Sustentável;
- Potencializar a Educação e Formação Técnica Regional;
- Revitalizar e diversificar espaços urbanos para fortalecer Jundiaí como um destino atrativo, gerando oportunidades e reforçando sua identidade cultural;
- Impulsionar o estabelecimento de empreendimentos turísticos em áreas estratégicas de Jundiaí;

- Amplificar o reconhecimento de Jundiaí como um destino turístico de destaque em São Paulo;
- Estabelecer Jundiaí como um centro de referência em serviços de saúde e pesquisa;
- Potencializar o agronegócio e a agricultura familiar em Jundiaí, promovendo práticas sustentáveis, inovação e ampliando os canais de comercialização.

1.6.2. Sustentabilidade Ambiental Como Valor Econômico

- Incentivar a adoção de energias renováveis, como solar e eólica, por meio de estímulos econômicos, gerando empregos formais e promovendo tecnologias sustentáveis;
- Salvar e conservar ecossistemas naturais, financiando pesquisas e práticas de conservação e manejo responsável dos recursos;
- Criar um ambiente favorável para rentabilizar atividades que unam a proteção e o uso consciente dos recursos naturais, equilibrando preservação ambiental e desenvolvimento econômico.

1.6.3. Pessoas como Protagonistas do Desenvolvimento

- Promover a integração de polos educacionais e de emprego, incentivando a criatividade e uso de espaços públicos, como praças e parques;
- Oferecer capacitação profissional sintonizada às necessidades do empreendedorismo e mercado de trabalho;
- Proporcionar orientação profissional para estudantes, facilitando decisões sobre futuras carreiras;
- Garantir a equidade na formação e capacitação, promovendo oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento para todos os membros da comunidade;
- Lançar um programa de desenvolvimento de talentos, visando capacitar profissionais em setores estratégicos e nutrir talentos desde a educação básica;
- Alinhar a capacitação e formação profissional com as necessidades do mercado de trabalho;
- Promover e ampliar oportunidades educacionais de excelência para grupos vulneráveis e pessoas com deficiência, garantindo seu acesso a instalações e programas de alta qualidade.

1.6.4. Infraestrutura

- Formar parcerias com o setor privado e o governo federal para acelerar a implantação do 5G e modernizar a infraestrutura da cidade;
- Potencializar a integração das cadeias regionais de Jundiaí, aproveitando sua posição territorial estratégica e as capacidades do terminal intermodal;
- Assegurar o fornecimento sustentável de energia e otimizar a gestão dos recursos energéticos;
- Promover a segurança hídrica, garantindo acesso a água potável, eficiência no uso e redução de riscos de escassez.

1.6.5. Equidade e Diversidade no Mercado de Trabalho

- Assegurar igualdade de oportunidades econômicas para todas as comunidades locais, fomentando um mercado de trabalho diversificado e equitativo;
- Promover a inclusão produtiva e a acessibilidade habitacional, garantindo oportunidades econômicas para todos os segmentos da população;
- Estabelecer um ecossistema favorável ao surgimento e crescimento de negócios com impacto social em Jundiaí, abordando questões sociais de forma inovadora e sustentável.

1.6.6. Cidade Inovadora e Empreendedora

- Estimular a cultura de inovação e criatividade, fortalecendo a prosperidade do ecossistema empreendedor em Jundiaí;
- Expandir o ecossistema de inovação, focando em soluções que otimizem a gestão pública e resultem em economia de recursos;
- Fomentar a economia criativa e o empreendedorismo em diversas regiões de Jundiaí, valorizando a diversidade cultural e suas manifestações;
- Potencializar o papel da Administração Pública na promoção da economia local e no suporte às MPEs;
- Revitalizar o centro de Jundiaí, integrando-o à estratégia de desenvolvimento econômico e priorizando setores estratégicos.

1.6.7. Governança e Internacionalização

- Promover a integração entre os setores do executivo municipal, garantindo eficiência e transversalidade nos processos;

- Implementar monitoramento transparente dos resultados e impactos das políticas econômicas, assegurando prestação de contas eficiente à sociedade;
- Melhorar a eficiência dos serviços municipais, integrando sistemas de gestão, controle e planejamento urbano georreferenciado para otimizar a experiência do cidadão e reduzir a burocracia;
- Impulsionar investimentos e fortalecer parcerias estratégicas com entidades nacionais e internacionais para ampliar a cooperação e as relações comerciais;
- Consolidar a imagem de Jundiaí, internacionalmente, destacando-a como destino estratégico para investimentos.

1.7. Plano de Ação

Com base nas diretrizes e objetivos estabeleceu-se um plano de ação que se configura em um conjunto de ações.

1.7.1. Setores Econômicos Estratégicos

- Modernizar e expandir distritos industriais com foco em sustentabilidade e energias renováveis;
- Aumentar áreas industriais próximas a grandes concentrações populacionais para otimizar o acesso ao trabalho e fomentar o desenvolvimento local;
- Fomentar a oferta de cursos alinhados às vocações locais como empreendedorismo, turismo, saúde, tecnologia, indústria de base, e alimentos e bebidas;
- Implantar política de estímulos econômicos para atração e permanência de negócios ligados à gastronomia, cultura e entretenimento nas áreas designadas;
- Implementar políticas de incentivo e investimento para atração e manutenção de estabelecimentos turísticos nas áreas designadas de Jundiaí;
- Desenvolver um plano de marketing turístico para reforçar a imagem de Jundiaí como um destino diversificado, estabelecendo colaborações com agências de viagens, operadores turísticos e outros stakeholders relevantes;
- Iniciar um programa de capacitação voltado para profissionais do turismo, colaborando com instituições educacionais e entidades do setor para oferecer cursos e treinamentos especializados;

- Incentivar a instalação e manutenção de hospitais de referência para consolidar Jundiá como um polo de saúde;
- Lançar um programa de incentivos para atrair investimentos em áreas como centros médicos, laboratórios e instituições de pesquisa;
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior nas áreas de medicina e biomedicina, promovendo pesquisas financiadas pelo município por meio de bolsas de iniciação científica;
- Implementar um hub de inovação voltado ao agronegócio, incentivando práticas eficientes e ecologicamente responsáveis;
- Desenvolver arranjos produtivos locais para fortalecer o desenvolvimento econômico rural, incentivando a certificação de qualidade, diversificação da produção agrícola e otimização da cadeia de suprimentos;
- Lançar um programa de pesquisa e desenvolvimento voltado para tecnologias verdes, disponibilizando recursos e financiamentos para projetos inovadores nesse segmento.

1.7.2. Sustentabilidade Ambiental Como Valor Econômico

- Realizar estudos para financiamentos voltados à adoção de tecnologias verdes por empresas e residências;
- Harmonizar a gestão da Reserva Biológica da Serra do Japi com o Plano de Manejo da ReBio, incentivando pesquisas científicas e regulamentando a exploração industrial e comercial dos descobrimentos;
- Fomentar a expansão de seguro rural, Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e o Projeto Nascentes Jundiá.

1.7.3. Pessoas como Protagonistas do Desenvolvimento

- Mapear áreas de vulnerabilidade próxima às creches municipais e incentivar a instalação de empreendimentos que potencializem o emprego local;
- Estabelecer colaborações com empresas líderes nos setores econômicos para criar projetos em parceria com escolas da rede pública e privada;
- Disponibilizar temporariamente espaços públicos para eventos, como feiras gastronômicas e atividades culturais, para dinamizar a ocupação de praças e parques;

- Consolidar o programa "Crianças Empreendedoras" nas escolas municipais e eventos da Unidade de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia;
- Organizar anualmente a "Feira das Profissões e Tecnologia de Jundiaí", oferecendo insights sobre carreiras e novidades tecnológicas;
- Ampliar parcerias com empresas, Sistema S, e outros centros educacionais para promover boas práticas de treinamento e formação profissional;
- Estabelecer um centro para visitação e formação em ciências;
- Ampliar a Olimpíada de Matemática e, em parceria com a iniciativa privada, criar uma delegação para competições nacionais;
- Estabelecer um grupo de trabalho para solicitar ao Estado a criação de um centro de pesquisas universitário em Jundiaí;
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior para desenvolver programas especializados e adaptados para grupos vulneráveis e pessoas com deficiência;
- Criar um grupo de trabalho dedicado a identificar as melhores práticas em educação inclusiva e adaptá-las ao contexto de Jundiaí;
- Pleitear, junto ao Estado, apoio e recursos para aprimorar a infraestrutura e os programas educacionais destinados a grupos vulneráveis e pessoas com deficiência;

1.7.4. Infraestrutura

- Plano Estratégico de Logística Sustentável: criar um plano de cargas que integre cadeias regionais, considerando a posição estratégica de Jundiaí;
- Identificar oportunidades para otimizar o transporte, melhorar a eficiência logística e diminuir impactos ambientais;
- Requalificação dos Distritos Industriais: Revitalizar e modernizar os distritos industriais, tornando-os mais eficientes e sustentáveis;
- Expansão Sustentável do Terminal Intermodal;
- Elaborar um projeto de ampliação e aprimoramento do Terminal Intermodal;

- Modernizar a infraestrutura do terminal para aumentar sua capacidade de maneira sustentável, reforçando Jundiaí como polo regional;
- Criar um grupo de trabalho público-privado dedicado à rápida instalação da infraestrutura 5G em Jundiaí, com foco na revisão do marco regulatório de antenas;
- Estabelecer um sistema municipal integrado com concessionárias de energia elétrica e gás natural para fortalecer a segurança energética;
- Construir uma nova represa para armazenamento e tratamento de água potável no município;

1.7.5. Equidade e Diversidade no Mercado de Trabalho

- Implantar programas de qualificação e intermediação de mão de obra voltados para grupos diversos, garantindo sua inserção e desenvolvimento no mercado de trabalho;
- Desenvolver iniciativas para combater o aumento do custo de vida, incluindo a oferta de habitação social e programas de aluguel social, juntamente com programas de inclusão produtiva;
- Implementar programas que incentivem soluções de problemas sociais, por meio de hackatons, concessão de bolsas e formações específicas no tema;
- Fomentar Negócios Sociais.

1.7.6. Cidade Inovadora e Empreendedora

- Fortalecer o Fundo de Apoio à Ciência, Tecnologia e Inovação de Jundiaí, com foco em apoiar startups locais através de "capital semente" e recursos para escala;
- Estabelecer um programa de espaços públicos de coworking e incubadoras, complementado por mentorias e curadorias;
- Expandir o programa de mentorias e aceleração para iniciativas inovadoras que visem aprimorar serviços públicos e criar bens ou serviços meritórios, com ênfase em "govtechs";
- Implementar um marco legal para a criação de um "Sandbox Regulatório", facilitando o teste e desenvolvimento de projetos inovadores em ambientes experimentais controlados;

- Estabelecer o 'Centro de Referência em Inovação e Cultura de Jundiaí' na região oeste, como um hub para promover a interseção entre inovação, cultura e empreendedorismo;
- Estímulo à Economia Local: implementar políticas de compras públicas que priorizem a cadeia produtiva local;
- Otimização do Espaço Jundiaí Empreendedora: desenvolver um projeto de modernização para ampliar e aprimorar os serviços oferecidos;
- Promoção da Cultura Empreendedora: organizar periodicamente a Feira do Empreendedor, Negócios e Serviços (FENS), reforçando o espírito empreendedor da cidade;
- Atratividade do Centro: desenvolver um projeto que incentive a instalação e manutenção de estabelecimentos estratégicos no centro, valorizando as características e riquezas locais de Jundiaí.

1.7.7. Governança e Internacionalização

- Otimizar e atualizar continuamente a REDE- SIM - Via Rápida Empresa;
- Lançar um portal dedicado à transparência no desenvolvimento econômico, disponibilizando dados, informações e resultados de programas;
- Lançar um projeto de integração municipal com sistema georreferenciado, identificando gargalos e promovendo mudanças para agilizar a emissão de documentos e reestruturação de processos;
- Estabelecer a "Invest Jundiaí" como a Agência de Desenvolvimento da cidade;
- Criar uma equipe dedicada à promoção internacional e gestão da marca "Jundiaí", responsável por elaborar e aplicar uma estratégia de divulgação global;
- Lançar campanhas de marketing internacional, ressaltando os pontos fortes de Jundiaí, alinhados ao PDEII, e participar ativamente de feiras, eventos globais e road shows em centros de negócios chave.

Para acompanhar a realização do plano de ação e seus resultados sugere-se os seguintes indicadores associados aos projetos.

AÇÕES	PRAZO	INDICADORES
<p>- Criar um grupo de trabalho público-privado dedicado à rápida instalação da infraestrutura 5G em Jundiá, com foco na revisão do marco regulatório de antenas.</p>	Curto	<ul style="list-style-type: none"> - Acessos ao Serviço de Comunicação Multimídia (Por 100 mil habitantes); - Cobertura 4,5G (Operadoras); - Densidade de banda larga fixa (Por 100 habitantes); - Fibra ótica (Operadoras); - Percentual de Conexões de Banda Larga com mais de 34MB (%); - Quantidade de área urbana por unidades de rede WIFI (por km²); - Quantidade de habitantes por unidades de rede WIFI (Un.); - Quantidade de população usuária atendida pelos serviços de WIFI público (Un.).
<p><u>Plano Estratégico de Logística Sustentável:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar um plano de cargas que integre cadeias regionais, considerando a posição estratégica de Jundiá. - Identificar oportunidades para otimizar o transporte, melhorar a eficiência logística e diminuir impactos ambientais. 	Médio	(Não há indicadores) *
<p><u>Requalificação dos Distritos Industriais:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Revitalizar e modernizar os distritos industriais, tornando-os mais eficientes e sustentáveis. 	Médio	<ul style="list-style-type: none"> - Participação do valor adicionado da Indústria no Total do Valor Adicionado (%); - Porcentagem da energia total proveniente de fontes renováveis (%).



Excelentíssimo Senhor Presidente;

Senhores Vereadores:

Submetemos à apreciação dessa E. Edilidade o presente Projeto de Lei por meio do qual se busca instituir Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí (PDEII – Jundiaí).

Sob o **aspecto jurídico**, a propositura em deslinde encontra supedâneo, quanto à **competência**, no artigo 30, incisos I e II da Constituição Federal, bem como no artigo 6º, *caput e* inciso XXIII da Lei Orgânica de Jundiaí.

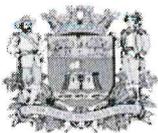
No que tange à **iniciativa**, atestamos que há amparo legal no artigo 45, que reconhece a iniciativa legislativa ao Prefeito sendo que nenhum projeto de lei que implique a criação ou o aumento de despesa pública será aprovado sem que dele conste a indicação dos recursos disponíveis, próprios para atender aos novos encargos.

No **mérito**, com fundamento consagrado no inciso V do artigo 23 e artigo 218, ambos da Constituição Federal. No âmbito municipal, verifica-se orientação semelhante de acordo com o previsto nos artigos 134 e 175-A da Lei Orgânica Municipal.

Em acréscimo, destacamos que o Projeto de Lei, que institui o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí (PDEII – Jundiaí), surge em um momento crítico, marcado por rápidas mudanças demográficas, energéticas e tecnológicas.

No contexto contemporâneo, onde esses fatores exigem estratégias robustas e adaptáveis, é crucial que Jundiaí, conhecida por sua qualidade de vida e competitividade econômica, desenvolva um plano para se antecipar às transformações globais e manter sua posição de destaque.

O PDEII-Jundiaí fundamenta-se em princípios teóricos de desenvolvimento econômico sustentável, inovação tecnológica e internacionalização. Segundo Porter (1990)¹, a competitividade de uma localidade é determinada por sua capacidade de inovar e melhorar continuamente. Além disso, estudos de desenvolvimento regional, como os de Stimson, Stough e Roberts (2006)², destacam a importância de



políticas públicas integradas que promovam a inovação, a diversificação econômica e a inclusão social.

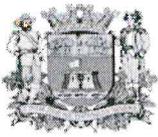
A elaboração do PDEII-Jundiaí seguiu uma metodologia abrangente e participativa, integrando técnicas de pesquisa qualitativa e quantitativa. Inicialmente, foi realizado um diagnóstico detalhado do município, utilizando análise de dados secundários, entrevistas em profundidade, oficinas participativas e uma pesquisa do tipo *survey* com aproximadamente 1.100 representantes de empresas locais. Este diagnóstico permitiu identificar os principais desafios e oportunidades de Jundiaí, resultando na definição de nove destaques estratégicos: protagonismo regional, desigualdade e diversidade, mão de obra, atração de talentos qualificados, inovação, internacionalização, sustentabilidade e ESG, governança e parcerias, e a importância da região central do Município.

Com base no diagnóstico, foi desenvolvido um framework conceitual que organiza os eixos estratégicos e alicerces do plano. Os eixos estratégicos abrangem setores econômicos prioritários, como indústria, economia criativa, saúde, segurança alimentar e turismo de valor. Os alicerces, por sua vez, representam as condições estruturantes necessárias para viabilizar e fortalecer as agendas estratégicas, garantindo a sustentabilidade das ações propostas.

A construção do PDEII-Jundiaí envolveu um processo colaborativo e inclusivo, essencial para a legitimidade e eficácia das políticas públicas. Foram realizadas 14 oficinas de trabalho com mais de 300 participantes, cinco oficinas com um grupo gestor, 14 entrevistas em profundidade e uma ampla pesquisa tipo *survey*. Este processo garantiu a incorporação de diversas perspectivas e a identificação de soluções inovadoras e alinhadas com as necessidades locais.

A implementação do PDEII-Jundiaí visa alcançar múltiplos objetivos estratégicos. Primeiramente, espera-se estimular o empreendedorismo e a criação de novas empresas, promovendo a diversificação da base econômica do município. A inovação tecnológica será incentivada através de políticas de fomento ao desenvolvimento de novas tecnologias e à formação de clusters e arranjos produtivos locais. A internacionalização da economia local será promovida, fortalecendo a presença de Jundiaí no mercado global.

Além disso, o plano busca promover a geração de emprego e renda, valorizar a economia criativa, o turismo e o patrimônio cultural, e garantir a sustentabilidade ambiental. Para isso, serão implementadas ações específicas, monitoradas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ – SP



através de indicadores de impacto, permitindo ajustes contínuos para assegurar a eficácia das estratégias adotadas.

Em síntese, o PDEII-Jundiaí representa uma resposta estratégica e bem fundamentada aos desafios contemporâneos, posicionando o município de forma proativa para enfrentar as mudanças globais. Através de uma abordagem integrada e participativa, o plano visa promover um desenvolvimento econômico sustentável, inovador e inclusivo, garantindo a prosperidade e a qualidade de vida para todos os cidadãos. Portanto, considerando a importância crucial deste plano para o futuro de Jundiaí, apresentamos o presente projeto de lei para apreciação e aprovação.

Cumpre-nos, por fim, observar que as ações propostas possuem adequação orçamentária, conforme se observa do demonstrativo sobre a estimativa do impacto orçamentário e financeiro que acompanha a presente propositura.

Justificam-se assim, os motivos determinantes desta iniciativa, pelo que se permanece convicto de que os Nobres Vereadores não faltarão com o costumeiro apoio à aprovação da presente propositura.

LUIZ FERNANDO MACHADO

Prefeito

scc.1

Estimativa de Impacto Orç-Financeiro Legislativo Nº
SEI 1688345/2024

Em 05/07/2024

VALORES CORRENTES

Art. 9º, inc. XIII, alínea a) das Instruções n.02/2008 (TC-A-40.728/026/07) - Área Municipal - do TCE-SP - (LRF, art 53, inciso III)
Manual do Demonstrativos Fiscais 14ª Edição da Secretaria do Tesouro Nacional - STN - Sem Fontes do RPPS

Versão 02_24
R\$ 1,00

RECEITAS PRIMÁRIAS	2022 (Realizado)	2023 (Realizado)	2024 (Orçado)	2025 (Previsão)	2026 (Previsão)	2027 (Previsão)
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (I)	2.815.829.632	2.903.846.144	3.622.422.100	3.343.074.000	3.488.497.719	3.640.247.370
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.027.434.704	1.153.449.517	1.509.954.960	1.488.600.000	1.553.354.100	1.620.925.003
Contribuições	32.785.672	38.387.695	37.405.700	41.650.000	43.461.775	45.352.362
<i>Receita Previdenciária</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Outras Receitas de Contribuições</i>	32.785.672	38.387.695	37.405.700	41.650.000	43.461.775	45.352.362
Receita Patrimonial	101.863.681	83.708.505	49.505.700	53.650.000	55.983.775	58.419.069
<i>Aplicações Financeiras (II)</i>	74.073.620	80.921.699	46.685.700	50.650.000	52.853.275	55.152.392
<i>Outras Receitas Patrimoniais</i>	27.790.060	2.786.807	2.820.000	3.000.000	3.130.500	3.266.677
Transferências Correntes	1.516.643.574	1.485.986.326	1.875.835.240	1.602.839.000	1.672.562.497	1.745.318.965
Demais Receitas Correntes	137.102.000	142.314.101	149.720.500	156.335.000	163.135.573	170.231.970
<i>Outras Receitas Financeiras (III)</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Receitas Correntes Restantes</i>	137.102.000	142.314.101	149.720.500	156.335.000	163.135.573	170.231.970
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (IV) = (I - II - III)	2.741.756.011	2.822.924.445	3.575.736.400	3.292.424.000	3.435.644.444	3.585.094.977
RECEITAS DE CAPITAL (V)	55.355.357	54.058.114	110.488.000	223.100.000	37.120.000	29.630.000
Operações de Crédito (VI)	30.981.114	16.750.384	59.896.000	200.000.000	25.000.000	15.000.000
Amortização de Empréstimos (VII)	-	-	-	-	-	-
Alienação de Bens	296.887	842.732	429.000	100.000	120.000	130.000
<i>Receitas de Alienação de Investimentos Temporários (VIII)</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Receitas de Alienação de Investimentos Permanentes (IX)</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Outras Alienações de Bens</i>	296.887	842.732	429.000	100.000	120.000	130.000
Transferências de Capital	21.027.727	32.824.415	50.142.000	20.000.000	10.000.000	12.500.000
Convênios	21.027.727	32.824.415	50.142.000	20.000.000	10.000.000	12.500.000
<i>Outras Transferências de Capital</i>	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	3.049.629	3.640.582	21.000	3.000.000	2.000.000	2.000.000
<i>Outras Receitas de Capital Não Primárias (X)</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Outras Receitas de Capital Primárias</i>	3.049.629	3.640.582	21.000	3.000.000	2.000.000	2.000.000
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XI) = (V - VI - VII - VIII - IX - X)	24.374.243	37.307.730	50.592.000	23.100.000	12.120.000	14.630.000
RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	255.883.305	288.683.174	362.675.600	368.590.000	396.234.250	425.951.819
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (XII) = (IV + XI)	2.766.130.254	2.860.232.175	3.626.328.400	3.315.524.000	3.447.764.444	3.599.724.977

DESPESAS PRIMÁRIAS	2022 (Realizado)	2023 (Realizado)	2024 (Orçado)	2025 (Previsão)	2026 (Previsão)	2027 (Previsão)
DESPESAS CORRENTES (XIII)	2.363.436.909	2.674.970.605	3.422.332.400	3.135.674.000	3.237.567.719	3.354.272.370
<i>Pessoal e Encargos Sociais</i>	1.078.886.823	1.185.724.620	1.566.037.000	1.422.869.000	1.472.669.415	1.523.095.688
Juros e Encargos da Dívida (XIV)	43.634.651	44.051.326	61.000.000	69.500.000	69.337.500	76.271.250
Outras Despesas Correntes	1.240.915.435	1.445.194.659	1.795.295.400	1.643.305.000	1.695.560.804	1.754.905.432
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (XV) = (XIII - XIV)	2.319.802.258	2.630.919.278	3.361.332.400	3.066.174.000	3.168.230.219	3.278.001.120
DESPESAS DE CAPITAL (XVI)	175.601.546	198.304.370	295.574.700	295.500.000	142.050.000	158.805.000
Investimentos	132.344.204	150.371.391	246.074.700	230.000.000	75.500.000	85.600.000
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
<i>Concessão de Empréstimos e Financiamentos (XVII)</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XVIII)</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Aquisição de Título de Crédito (XIX)</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Demais Inversões Financeiras</i>	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida (XX)	43.257.343	47.932.979	49.500.000	65.500.000	66.550.000	73.205.000
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XXI) = (XVI - XVII - XVIII - XIX - XX)	132.344.204	150.371.391	246.074.700	230.000.000	75.500.000	85.600.000
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XXII)	-	-	15.003.000	15.000.000	16.000.000	16.800.000
Projeção de Pagamento de Restos a Pagar de Despesas Primárias (XXIII)	127.175.199	213.650.134	-	120.000.000	130.000.000	140.000.000
DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	232.231.671	276.293.883	362.675.600	368.590.000	396.234.250	425.951.819
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XXIV) = (XV + XXI + XXII+XXIII)	2.579.321.662	2.994.940.803	3.622.410.100	3.431.174.000	3.389.730.219	3.520.401.120

RESULTADO PRIMÁRIO (XII - XXIV)	186.808.592	(134.708.628)	3.918.300	(115.650.000)	58.034.225	79.323.858
--	--------------------	----------------------	------------------	----------------------	-------------------	-------------------

META DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - LDO	39.249.700	(35.349.700)	13.894.000			
--	-------------------	---------------------	-------------------	--	--	--

Aumento Permanente da Receita			766.096.225	(310.804.400)	132.240.444	151.960.533
Ampliação das Despesas			627.469.297	(191.236.100)	(41.443.781)	130.670.901
MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO			138.626.928	(119.568.300)	173.684.225	21.289.633

VALORES ENVOLVIDOS NA ESTIMATIVA DE IMPACTO			-	-	-	-
IMPACTO ATUARIAL (VALORES APROPRIADOS ANUALMENTE)			-	-	-	-

VALORES ENVOLVIDOS NA ESTIMATIVA DE IMPACTO

VALOR RESULTANTE DA ESTIMATIVA DE IMPACTO

Fis 30
jul

Resultado do impacto (valores inferiores ou iguais a zero implicam em ausência de impacto ou impacto nulo)

IMPACTO NULO

IMPACTO NULO

Demonstrativo elaborado exclusivamente para o acompanhamento do Processo Administrativo Eletrônico SEI nº PMJ.0013174/2024, objetivando a aprovação Legislativa do Projeto de Lei - PL que institui o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí (PDEII - Jundiaí).

Notas Explicativas:

Foi alterada pela STN (Secretária do Tesouro Nacional) na 14ª Edição do Manual de Demonstrativos Fiscais (MDF) a metodologia de cálculo do Resultado Primário, agora retira-se o efeito das fontes do RPPS (IPREJUN) para apuração do resultado, porém são apropriadas as receitas e despesas intraorçamentárias.

Versão 02_24 - DEPOIS DO FECHAMENTO CONTÁBIL 2023 E DO RREO DO 6º BIMESTRE 2023 E PROJEÇÕES DA LDO 2024



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Fernando Boscolo, Diretor do Departamento de Orçamento**, em 05/07/2024, às 11:45, conforme art. 1º, § 7º, da Lei Municipal 5.349/1999 e art. 9º, inciso I do Decreto Municipal 26.136/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Jones Henrique Martins, Gestor da Unidade de Governo e Finanças**, em 05/07/2024, às 17:00, conforme art. 1º, § 7º, da Lei Municipal 5.349/1999 e art. 9º, inciso I do Decreto Municipal 26.136/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.jundiai.sp.gov.br> informando o código verificador **1688345** e o código CRC **EC8E0847**.

Avenida da Liberdade s/n - Paço Municipal - Bairro Jd. Botânico - Jundiaí - SP - CEP 13214-900
Tel: 11 4589 8983 - jundiai.sp.gov.br

PMJ.0013174/2024

1688345v2



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

ESTIMATIVA DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRO - 2024

Fls. 31

DATA: 03/04/2024

PROCESSO Nº: PMJ.0013174/2024

ANO: 2024

UNIDADE SOLICITANTE: 16 UNID. GESTÃO DESENVOLV. ECON. CIÊNCIA E TECNOLOGIA

1. TIPO:

- OBRAS CIVIS
- REEQUILIBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO E ADITAMENTOS DE CONTRATOS
- AQUISIÇÃO DE ATIVO PERMANENTE
- REPACTUAÇÃO DE CUSTOS HOSPITAIS / CONVÊNIOS / PARCERIAS/ ETC...
- NOVA CONTRATAÇÃO
- OUTRO (especificar na descrição)

2. DESCRIÇÃO (Detalhada):

Projeto de Lei que institui o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiá. Não há previsão de aumento de despesas, uma vez que as diretrizes serão implementadas ao longo dos próximos 30 anos.

- NÃO HÁ AUMENTO DE DESPESA
- O AUMENTO DE DESPESAS ESTÁ ABRANGIDO POR UM DOS PROGRAMAS INSERIDOS NO PPA VIGENTE
- O AUMENTO DAS DESPESAS TEM ADEQUAÇÃO COM A LOA VIGENTE
- O AUMENTO DAS DESPESAS ULTRAPASSA O EXERCÍCIO FINANCEIRO CORRENTE, PORTANTO AS MESMAS SERÃO CONSIGNADAS NA(S) LOA DO(S) EXERCÍCIO(S) SEGUINTE(S) DE ACORDO COM O CRONOGRAMA DE DESEMBOLSOS DO ITEM 7

Se houver Convênios, Parcerias, Contratos e demais Congêneres preencher os campos abaixo:

TIPO

Nº	ANO

TÉRMINIO

VALOR ATUAL/ANO

VALOR PROJETADO/ANO

3. DESPESAS:

- PESSOAL E ENCARGOS
- CUSTEIO
- INVESTIMENTO

QUANT.	DESCRIÇÃO	VALOR ANUAL	
		RECURSO PRÓPRIO	RECURSO VINCULADO
TOTAL		R\$ -	R\$ -
		R\$ -	R\$ -

4. DOTAÇÕES ENVOLVIDAS (exercício em curso):

4.1. DOTAÇÕES A SEREM ONERADAS :

DOTAÇÕES	VALOR ANUAL	
	RECURSO PRÓPRIO	RECURSO VINCULADO
2202.33903500.0	R\$ -	R\$ -
2202.33903900.0	-	-
TOTAL		R\$ -
		R\$ -

4.2. DOTAÇÕES A SEREM REDUZIDAS:

DOTAÇÕES	VALOR ANUAL	
	RECURSO PRÓPRIO	RECURSO VINCULADO
TOTAL		R\$ -
		R\$ -

5. EMPENHOS EFETIVADOS :

NÚMERO	DATA	VALOR	PERÍODO DE COBERTURA (MÊS "XX" à "YY")

TOTAL		R\$	-	

Fis. 33
ger

6. RETENÇÕES EFETUADAS :

SEQUÊNCIA	DATA	VALOR	PERÍODO DE COBERTURA (MÊS "XX" à "YY")	
TOTAL		R\$	-	

7. CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS:

MÊS	ANO EM CURSO (R\$)		ANO 02 (R\$)		ANO 03 (R\$)	
	PRÓPRIO	VINCULADO	PRÓPRIO	VINCULADO	PRÓPRIO	VINCULADO
JAN						
FEV						
MAR						
ABR						
MAI						
JUN						
JUL						
AGO						
SET						
OUT						
NOV						
DEZ						
TOTAL 01	-	-	-	-	-	-
TOTAL 02		-		-		-

Gestor Orçamentário

Diretor do Departamento

Gestor da Unidade



Documento assinado eletronicamente por **Wagner da Silva Soares, Gestor Adjunto de Empreendedorismo**, em 03/04/2024, às 13:05, conforme art. 1º, § 7º, da Lei Municipal 5.349/1999 e art. 9º, inciso I do Decreto Municipal 26.136/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Sami Mansour, Gestor da Unidade de Desenvolvimento Economico, Ciencia e Tecnologia**, em 03/04/2024, às 13:26, conforme art. 1º, § 7º, da Lei Municipal 5.349/1999 e art. 9º, inciso I do Decreto Municipal 26.136/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.jundiai.sp.gov.br> informando o código verificador **1472852** e o código CRC **D8EEDFF5**.



Avenida da Liberdade s/n - Paço Municipal - Bairro Jd. Botânico - Jundiaí - SP - CEP 13214-900
Tel: 11 4589 8546 - jundiai.sp.gov.br

PMJ.0013174/2024

1472852v2

Anexo III N° SEI 1472854/2024

Em 03/04/2024

Declaramos para os fins dos artigos 16 e 17 da Lei Complementar n° 101/00 – Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, que não haverá despesa relacionada ao Projeto de Lei, que institui o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí (PDEII – Jundiaí), previsto na Ação 2202: ARTICULAÇÃO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS P/ DESENV E O EMPREENDEDORISMO.

Declaro, ainda, que as despesas que oneram a mesma dotação, somadas todas as despesas de mesma espécie, realizadas e a realizar, previstas no programa de trabalho, não ultrapassam os limites da fonte de recursos estabelecidos para o exercício e para os dois subsequentes.



Documento assinado eletronicamente por **Wagner da Silva Soares, Gestor Adjunto de Empreendedorismo**, em 03/04/2024, às 13:06, conforme art. 1º, § 7º, da Lei Municipal 5.349/1999 e art. 9º, inciso I do Decreto Municipal 26.136/2015.

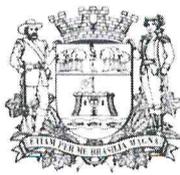


Documento assinado eletronicamente por **Sami Mansour, Gestor da Unidade de Desenvolvimento Economico, Ciencia e Tecnologia**, em 03/04/2024, às 13:27, conforme art. 1º, § 7º, da Lei Municipal 5.349/1999 e art. 9º, inciso I do Decreto Municipal 26.136/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.jundiai.sp.gov.br> informando o código verificador **1472854** e o código CRC **4F0E45FA**.

Avenida da Liberdade s/n - Paço Municipal - Bairro Jd. Botânico - Jundiaí - SP - CEP 13214-900
Tel: 11 4589 8546 - jundiai.sp.gov.br



DIRETORIA FINANCEIRA

PARECER Nº 0045/2024

Vem a esta Diretoria, para análise e parecer, o Projeto de Lei nº 14.445/2024, de autoria do Prefeito Municipal, que institui o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí (PDEII - Jundiaí).

Da análise do projeto, verifica-se que a iniciativa não produz impacto do ponto de vista orçamentário-financeiro.

Na documentação que acompanha a propositura encontra-se a estimativa de impacto orçamentário e financeiro para o exercício em que deva entrar em vigor e nos dois subsequentes, em conformidade: com o Art. 113 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) da Constituição Federal de 1988 (CF88); e com os Arts. 14 e 16 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF – LC nº 101/2000).

Sob o aspecto orçamentário e financeiro, o presente projeto encontra-se apto à tramitação.

Este é o nosso parecer, s. m. e.

Jundiaí, 14 de agosto de 2024.

(Assinado Digitalmente)

ADRIANA JOAQUIM DE JESUS RICARDO

Diretora Financeira

(assinado digitalmente)

LUCAS MARQUES LUSVARGHI

Agente de Serviços Técnicos

Assinado digitalmente
por ADRIANA JOAQUIM
DE JESUS RICARDO
Data: 14/08/2024 10:32

Assinado digitalmente
por LUCAS MARQUES
LUSVARGHI
Data: 14/08/2024 13:30





PROCURADORIA JURÍDICA

PARECER Nº 1468

PROJETO DE LEI Nº 14445

PROCESSO Nº 4090/2024

De autoria do **PREFEITO MUNICIPAL (LUIZ FERNANDO MACHADO)**, o presente projeto de lei cria o Institui o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí (PDEII - Jundiaí).

A propositura encontra sua justificativa às fls. 25/27, vem instruída com o anexo do plano (fls. 05/24); com a planilha de Estimativa do Impacto Orçamentário-Financeiro (fls. 28/34); e, análise da Diretoria Financeira (fls. 37).

A Diretoria Financeira, através do Parecer nº 0045/2024, conclui que o projeto segue apto à tramitação. Ressalte-se que o parecer financeiro foi subscrito pela Diretora Financeira e por Assessor de Serviços Técnicos, pessoas eminentemente técnicas do órgão, cuja fundamentação se respalda esta Consultoria Jurídica, posto que matéria financeira e contábil não pertence ao seu âmbito de competência.

É o relatório.

PARECER:

A proposta em exame se nos afigura legal quanto à competência (art. 6º, *caput*), e quanto à iniciativa, que é privativa do Chefe do Executivo, uma vez objetiva estabelecer o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí (PDEII - Jundiaí)..





A medida preconizada encontra respaldo no art. 46, IV e V, c/c o art. 72, I, II, IV e XII, e no Título VI – Do Planejamento – Capítulos II e IV, da Lei Orgânica de Jundiaí.

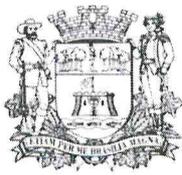
A proposição contém a seguinte justificativa a arrimá-la:

A implementação do PDEII-Jundiaí visa alcançar múltiplos objetivos estratégicos. Primeiramente, espera-se estimular o empreendedorismo e a criação de novas empresas, promovendo a diversificação da base econômica do município. A inovação tecnológica será incentivada através de políticas de fomento ao desenvolvimento de novas tecnologias e à formação de clusters e arranjos produtivos locais. A internacionalização da economia local será promovida, fortalecendo a presença de Jundiaí no mercado global.

Além disso, o plano busca promover a geração de emprego e renda, valorizar a economia criativa, o turismo e o patrimônio cultural, e garantir a sustentabilidade ambiental. Para isso, serão implementadas ações específicas, monitoradas através de indicadores de impacto, permitindo ajustes contínuos para assegurar a eficácia das estratégias adotadas.

Em síntese, o PDEII-Jundiaí representa uma resposta estratégica e bem fundamentada aos desafios contemporâneos, posicionando o município de forma proativa para enfrentar as mudanças globais. Através de uma abordagem integrada e participativa, o plano visa promover um desenvolvimento econômico sustentável, inovador e inclusivo, garantindo a prosperidade e a qualidade de vida para todos os cidadãos. Portanto, considerando a importância crucial deste plano para o futuro de Jundiaí, apresentamos o presente projeto de lei para apreciação e aprovação.”





A matéria é de natureza legislativa, da órbita de lei ordinária, sendo imprescindível o aval da Edilidade, quesito esse que busca suprir. No que concerne às despesas, estas serão arcadas com recursos consignados nas leis orçamentárias.

Desta forma, sob a ótica orgânico-formal, não incide impedimento sobre a pretensão, que é legítima, estando de acordo com disposições contidas na legislação municipal e na Carta de Jundiaí. Relativamente ao quesito mérito, pronunciar-se-á o soberano Plenário.

OITIVA DAS COMISSÕES

Além da Comissão de Justiça e Redação, nos termos do inc. I do art. 139 do Regimento Interno da Edilidade, sugerimos a oitiva das Comissões de Finanças e Orçamento e de Políticas Urbanas e Meio Ambiente.

L.O.M.).

QUORUM: maioria simples (art. 44, "caput",

Jundiaí, 14 de agosto de 2024.

FÁBIO NADAL PEDRO
Procurador-Geral

GABRIELA HAPUQUE S. SILVA
Estagiária de Direito

GABRIEL GUSTAVO FLAUSINO NEGRINI
Estagiário de Direito

Assinado digitalmente
por FABIO NADAL
PEDRO
Data: 14/08/2024 14:46





COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROCESSO 4090/2024

PROJETO DE LEI N.º 14.445, do **PREFEITO MUNICIPAL**, que institui o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí (PDEII – Jundiaí).

PARECER 866

A proposta em análise, de autoria do **PREFEITO MUNICIPAL**, tem por objetivo instituir o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí (PDEII – Jundiaí), no intuito de promover o desenvolvimento econômico sustentável do município através de um plano inovador, inclusivo e participativo.

De acordo com o direito, alçada regimental desta Comissão, a proposta afigura-se revestida da condição de legalidade no que concerne à competência, não vislumbrando vício de iniciativa, conforme os **pareceres de n.º 1.468** da Procuradoria Jurídica e o de **n.º 45/2024** da Diretoria Financeira desta Casa, cumprindo então os ritos para o prosseguimento do trâmite.

Vista assim, positivamente, a conformidade da matéria ao direito, este relator oferece **voto favorável**.

Sala das Comissões, 20 de agosto de 2024.

Eng.º MARCELO GASTALDO
Presidente e Relator

EDICARLOS VIEIRA
“Edicarlos – Vetor Oeste”

ENIVALDO RAMOS DE FREITAS
“Val Freitas”

FAOUAZ TAHA

ROGÉRIO RICARDO DA SILVA



Assinado digitalmente
por MARCELO
ROBERTO GASTALDO
Data: 20/08/2024 09:08

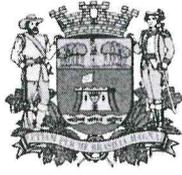
Assinado digitalmente
por ROGERIO
RICARDO DA SILVA
Data: 20/08/2024 16:45

Assinado digitalmente
por FAOUAZ TAHA
Data: 20/08/2024
09:38

Assinado digitalmente
por EDICARLOS
VIEIRA
Data: 22/08/2024 11:24

Assinado digitalmente
por ENIVALDO
RAMOS DE FREITAS
Data: 20/08/2024 11:55





COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

PROCESSO 4090/2024

PROJETO DE LEI Nº 14.445, do PREFEITO MUNICIPAL, que institui o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí (PDEII – Jundiaí).

PARECER 90

O presente projeto de lei, de autoria do Sr. ALCAIDE, chega a esta Casa com a intenção de instituir o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí (PDEII - Jundiaí).

Nos respaldamos no **parecer n.º 1.468** da Procuradoria Jurídica, que atesta a legalidade do projeto, e comunga com a manifestação favorável da Diretoria Financeira no **parecer n.º 0045/2024**.

Dessa forma, não havendo expresse apontamento contrário proveniente destas eficientes instâncias da Edilidade e, igualmente não vislumbrando óbice à tramitação do projeto, este relator exara **voto favorável**.

Sala das Comissões, 20 de agosto de 2024.

LEANDRO PALMARINI
Presidente e Relator

DANIEL LEMOS DIAS PEREIRA

FAOUAZ TAHA

JOSÉ ANTÔNIO KACHAN JÚNIOR
“Kachan Júnior”

MADSON H. DO NASCIMENTO SANTOS





Assinado digitalmente
por FAOUAZ TAHA
Data: 20/08/2024
09:38

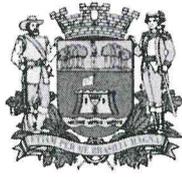
Assinado digitalmente
por LEANDRO
PALMARINI
Data: 20/08/2024 11:00

Assinado digitalmente
por JOSE ANTONIO
KACHAN JUNIOR
Data: 20/08/2024 09:50

Assinado digitalmente
por DANIEL LEMOS
DIAS PEREIRA
Data: 20/08/2024 11:04

Assinado digitalmente por
MADSON HENRIQUE DO
NASCIMENTO SANTOS
Data: 20/08/2024 10:44





COMISSÃO DE POLÍTICAS URBANAS E MEIO AMBIENTE

PROCESSO 4090/2024

PROJETO DE LEI N.º 14.445, do PREFEITO MUNICIPAL, que institui o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí (PDEII - Jundiaí).

PARECER 70

A esta Comissão o Regimento Interno (art. 47, VII) ordena abordar o **mérito** das matérias relacionadas a planejamento urbano; plano diretor, especialmente controle de parcelamento, uso e ocupação do solo; atividades econômicas; saneamento básico; proteção ambiental; controle da poluição ambiental; proteção da vida humana e dos recursos naturais; projetos urbanos; e programas de adoção de políticas públicas sustentáveis.

A presente propositura, de autoria do Sr. Alcaide, objetiva instituir o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí (PDEII - Jundiaí).

Assim, o referido projeto vai ao encontro do interesse da população por se tratar de política pública que visa promover o desenvolvimento econômico sustentável, inovador e inclusivo, beneficiando sobremaneira toda a nossa cidade.

Em face do arrazoado endossamos, portanto, a pertinente iniciativa, pelo que este relator registra **voto favorável**.

Sala das Comissões, 23 de agosto de 2024.

EDICARLOS VIEIRA
Presidente e Relator

ENIVALDO RAMOS DE FREITAS
"Val Freitas"

FAOUAZ TAHA

LEANDRO PALMARINI

MADSON H. DO NASCIMENTO SANTOS



Assinado digitalmente
por FAOUAZ TAHA
Data: 23/08/2024
16:05

Assinado digitalmente
por ENIVALDO
RAMOS DE FREITAS
Data: 23/08/2024 16:09

Assinado digitalmente
por LEANDRO
PALMARINI
Data: 23/08/2024 16:33

Assinado digitalmente
por EDICARLOS
VIEIRA
Data: 26/08/2024 11:35

PARECER Nº 3 - PL 14445/2024 - É uma cópia do original assinado digitalmente por Edicarlos Vieira e ou
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse [https://sapl.jundiai.sp.leg.br/conferir_](https://sapl.jundiai.sp.leg.br/conferir_assinatura)assinatura e informe o código 39FA-9AA4-40D1-09ED





Autógrafo

PROJETO DE LEI Nº 14.445

Institui o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí (PDEII – Jundiaí).

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, faz saber que em 10 de setembro de 2024 o Plenário aprovou:

Art. 1º Fica instituído o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí (PDEII – Jundiaí), nos termos do Anexo I, parte integrante desta Lei, dispondo sobre Eixos, Alicerces, Diretrizes, Objetivos e Ações para promoção do desenvolvimento econômico, social e da preservação da qualidade ambiental no Município de Jundiaí.

Art. 2º O Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí (PDEII-Jundiaí) terá como diretrizes:

- I - estimular o empreendedorismo, a manutenção e a criação de novas empresas na cidade;
- II - promover a diversificação da base econômica do município;
- III - incentivar a inovação tecnológica e o desenvolvimento de novas tecnologias;
- IV - fomentar a formação de clusters e arranjos produtivos locais;
- V - estimular a internacionalização da economia local;
- VI - promover a geração de emprego e renda;
- VII - valorizar a economia criativa, o turismo e o patrimônio cultural do Município; e
- VIII - garantir a sustentabilidade ambiental e o uso racional dos recursos naturais.

Art. 3º Para suporte à implantação e monitoramento do PDEII-Jundiaí, fica criado o Grupo Técnico (GT – PDEII) vinculado à Unidade de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, com a seguinte composição:

- I – um representante da Unidade de Gestão de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia;





- II – um representante da Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente;
- III – um representante da Unidade de Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo;
- IV – um representante da Unidade de Gestão de Governo e Finanças;
- V – um representante da Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social; e
- VI – um representante da Unidade de Gestão da Casa Civil.

Parágrafo único. Os membros do GT-PDEII serão nomeados por portaria pelo Chefe do Poder Executivo, não sendo remunerado o exercício da função.

Art. 4º Os recursos necessários para implantação do PDEII-Jundiaí serão consignados nos instrumentos orçamentários, observados o cronograma e a disponibilidade determinados pela Unidade de Gestão de Governo e Finanças.

Art. 5º A Unidade de Gestão de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia manterá sistema de monitoramento dos objetivos e ações do PDEII, dando ampla publicidade aos resultados atingidos e sendo responsável pela inserção dos programas, projetos e ações quando da confecção do Plano Plurianual.

Art. 6º O PDEII-Jundiaí será objeto de atualizações, pelo menos a cada 5 (cinco) anos.

Art. 7º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em dez de setembro de dois mil e vinte e quatro (10/09/2024).

ANTONIO CARLOS ALBINO
Presidente

Assinado digitalmente
por ANTONIO
CARLOS ALBINO
Data: 10/09/2024 10:43



ANEXO I

1. PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

1.1. Introdução

No contexto de desafios globais, como a transição demográfica e energética, a cidade de Jundiaí, reconhecida por sua qualidade de vida e atratividade de negócios, se depara com a necessidade premente de antecipar-se aos desafios do futuro. É imprescindível que Jundiaí esteja preparada para as mudanças que estão por vir, potencializando suas oportunidades e consolidando-se como uma cidade resiliente e adaptável, para impulsionar seu desenvolvimento econômico, fomentar a inovação e fortalecer sua presença no mercado global.

O processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização foi moldado por este contexto em constante evolução, considerando os impactos das transformações demográficas, energéticas e tecnológicas, a fim de alinhar as estratégias de desenvolvimento com as demandas emergentes. O diagnóstico realizado adotou uma abordagem inclusiva e prospectiva, levando em consideração não apenas a situação atual, mas também os desafios e oportunidades que se delineiam no horizonte. A perspectiva técnica e participativa, compreendendo a análise de dados secundários, entrevistas em profundidade, realização de oficinas e pesquisa do tipo survey, fundamentou a identificação de nove grandes destaques que permeiam os desafios e potenciais de Jundiaí: protagonismo regional, desigualdade e diversidade, mão de obra, atração de talentos qualificados, inovação, internacionalização, sustentabilidade e ESG, governança e parcerias, além da importância da região central do município.

Com base nesses destaques, foi desenvolvido, de forma colaborativa, um framework que organiza os eixos estratégicos e fundamentos, desdobrando-se em diretrizes e objetivos que guiam o Plano de Ação, delineando suas principais estratégias e iniciativas.

O objetivo deste documento é apresentar a estratégia construída para impulsionar o desenvolvimento econômico, a inovação e a internacionalização de Jundiaí, além de oferecer uma visão abrangente do plano de ação, que

inclui diretrizes, objetivos e indicadores-chave. O relatório também aborda uma análise detalhada das forças, potencialidades, fraquezas e ameaças que a cidade enfrenta, fornecendo insights valiosos e direcionamentos para superar os desafios e implementar com sucesso o plano proposto.

Ao considerar o panorama dinâmico e em constante transformação, é importante que Jundiaí esteja atenta às necessidades futuras, fortalecendo sua capacidade de adaptação e inovação. A cidade deve concentrar esforços no desenvolvimento de políticas e estratégias que não apenas resolvam os desafios atuais, mas também assegurem a sua resiliência e prosperidade em face das mudanças em curso. Este documento se propõe a apresentar um plano de ação sólido, que posicione Jundiaí de maneira proativa para enfrentar os desafios do futuro, aproveitando ao máximo suas potencialidades e garantindo um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

1.2. Metodologia

A metodologia utilizada para a construção dos eixos estratégicos e do plano de ação no âmbito do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí foi estruturada para abordar os desafios e as oportunidades identificadas a partir do diagnóstico desenvolvido na etapa anterior.

Em primeiro lugar, foi criado um framework, ou seja, uma estrutura conceitual que serviu como base para todo o plano. Esse framework consiste em dois elementos principais: os eixos estratégicos e os alicerces. Os eixos estratégicos representam as áreas prioritárias de desenvolvimento identificadas a partir do diagnóstico, com potencial para impulsionar a visão estratégica da cidade. Os alicerces, por sua vez, são as condições estruturantes fundamentais necessárias para viabilizar e fortalecer as agendas estratégicas.

Dentro desse contexto, as agendas estratégicas, que são os eixos estratégicos do plano, foram definidas com base nos principais direcionamentos propostos pelo Plano de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização - PDEII. Elas desempenham um papel central ao consolidar as propostas, prioridades, ações, indicadores e metas, fornecendo uma visão clara das direções estratégicas a serem seguidas.

Além disso, os alicerces, que representam os aspectos transversais que permeiam todos os eixos da visão de desenvolvimento econômico, foram estabelecidos como as condições básicas necessárias para viabilizar e fortalecer as agendas estratégicas. Os alicerces têm como objetivo principal alinhar as agendas estratégicas às condições fundamentais que garantirão a eficácia de suas ações.

No que diz respeito às diretrizes, elas foram estabelecidas como princípios orientadores que fornecem uma base sólida para a tomada de decisões estratégicas. As diretrizes estabelecem os parâmetros dentro dos quais a estratégia deve ser concebida e executada, atuando como uma bússola que orienta as decisões, considerando sempre as agendas estratégicas e os alicerces.

Os objetivos foram formulados como declarações específicas e mensuráveis que descrevem os resultados desejados que a cidade pretende alcançar no futuro. São metas concretas que orientam a implementação das ações estratégicas, servindo como indicadores de progresso.

Por fim, os instrumentos de ação englobam o conjunto de planos, programas, projetos e iniciativas que deverão ser implementados para atingir os objetivos estratégicos. Eles detalham como a estratégia será executada, monitorada e ajustada ao longo do tempo para garantir o avanço em direção aos objetivos estabelecidos.

Ainda, é importante destacar que no processo de construção do PDEII de Jundiaí, foram estudados e selecionados indicadores de impacto relacionados a cada ação estratégica. Esses indicadores desempenham um papel no monitoramento do progresso e no acompanhamento do impacto positivo do plano ao longo do tempo. Eles fornecerão informações concretas sobre o desempenho das ações implementadas, permitindo avaliar a eficácia das estratégias adotadas e realizar ajustes necessários para garantir que as metas e objetivos sejam alcançados de maneira eficiente e consistente. Assim, o governo poderá atuar com transparência e responsabilidade e na tomada de decisões no processo de implementação do plano.

1.3. Participação da Sociedade no Plano

O Plano de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí é fruto de um processo colaborativo e participativo que envolveu ativamente a sociedade e os atores relevantes do setor público. A participação social desempenhou um papel fundamental na elaboração deste plano, contribuindo para a identificação dos eixos e objetivos estratégicos que orientam as ações propostas. Abaixo, apresentamos um resumo das principais etapas e números que refletem a amplitude desse processo participativo:

a) Engajamento dos Atores Sociais Relevantes:

Durante a fase de construção do Plano, foi estabelecido um diálogo contínuo com atores sociais relevantes, incluindo representantes da Administração Pública, tanto do Poder Executivo quanto do legislativo. Essa colaboração foi essencial para identificar os eixos estratégicos e objetivos que melhor atendessem às necessidades e aspirações da cidade.

b) Realização de Oficinas:

Ao longo do processo, foram realizadas 14 oficinas de trabalho, proporcionando um espaço de discussão e cocriação para a comunidade e os especialistas. Mais de 300 pessoas participaram ativamente dessas oficinas, contribuindo com ideias e sugestões para a construção do plano.

c) Participação do Grupo Gestor:

Um grupo gestor dedicado desempenhou um papel central na condução do processo participativo. Cinco oficinas foram realizadas com esse grupo, que desempenhou um papel estratégico na definição das diretrizes e na validação das ações propostas.

d) Entrevistas em Profundidade:

Além das oficinas, foram realizadas 14 entrevistas em profundidade com stakeholders-chave da cidade. Essas entrevistas proporcionaram uma compreensão mais aprofundada das necessidades, desafios e oportunidades de Jundiaí, enriquecendo ainda mais o processo de planejamento estratégico.

e) Pesquisa tipo Survey:

Uma pesquisa de ampla abrangência foi conduzida, na forma de um survey, com a participação de aproximadamente 1.100 pessoas, representantes de empresas de diversos portes da cidade. Essa pesquisa

permitiu coletar uma grande quantidade de dados e opiniões da iniciativa privada, oferecendo uma visão das expectativas e aspirações dos empresários em relação ao desenvolvimento da cidade.

A participação social foi um elemento central na elaboração do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí. A diversidade de vozes, ideias e perspectivas contribuiu para a formulação de um plano representativo, que reflete as aspirações e necessidades da cidade e de sua sociedade, Poder Público e setor produtivo. Este processo participativo reforça o compromisso de Jundiaí em construir um futuro mais próspero, inovador e internacionalmente competitivo, com base na colaboração e na inclusão de todos os seus cidadãos e parceiros.

1.4. Eixos Estratégicos, Diretrizes, Objetivos, Ações e Indicadores

Neste capítulo, apresenta-se o cerne do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí: o Plano de Ação. Aqui, estão organizadas as ações estratégicas que foram concebidas e elaboradas com base nos eixos e diretrizes definidos. Cada ação é detalhada, com objetivos específicos e indicadores de desempenho estabelecidos.

O Plano de Ação representa a materialização das aspirações estratégicas delineadas ao longo deste processo. Ele é a expressão concreta de visão de desenvolvimento econômico para Jundiaí, refletindo o compromisso com a melhoria contínua da qualidade de vida e o fortalecimento da competitividade da cidade. A transparência e a prestação de contas são fundamentais para o sucesso deste plano, e é por isso que cada ação é acompanhada por indicadores selecionados, que permitem avaliar seu progresso e eficácia ao longo do tempo.

1.4.1. Eixos Estratégicos e Alicerces

Os eixos estratégicos foram construídos com base no diagnóstico realizado na etapa inicial da construção do plano. Nela foram identificados os vetores de desenvolvimento, transversalidades entre esses vetores e condições estruturantes para impulsionar o desenvolvimento e internacionalização do município de Jundiaí.

O conceito de Eixos pode ser definido da seguinte forma:

Os Eixos Estratégicos estão relacionados aos vetores do desenvolvimento identificados no diagnóstico com potencial de alavancar a visão estratégica. Têm como objetivo aglutinar as propostas nas principais direções sugeridas pelo PDEII, para delinear as prioridades, comunicar as ações, indicadores e metas.

Já as transversalidades e condições estruturantes para impulsionar o plano são chamados de alicerces. Eles têm como objetivo alinhar as agendas estratégicas e sua relação às condições basilares para viabilizar suas ações.

Os eixos estratégicos definidos a partir do diagnóstico foram:

- a) Setores Econômicos Estratégicos;
- b) Sustentabilidade Ambiental;
- c) Pessoas Protagonistas do Desenvolvimento.

1.4.1.1. Eixos estratégicos

- a) Setores Econômicos Estratégicos

Durante o processo de diagnóstico foram identificadas determinadas características e vocações do município de Jundiaí, que ajudaram a organizar esse eixo, suas diretrizes e objetivos.

Jundiaí é uma cidade com economia dinâmica e um importante centro regional. É um município que possui na indústria uma vocação histórica, esse setor é responsável por um volume de valor agregado e de empregos em Jundiaí maior do que no estado de São Paulo como um todo e do que os municípios da região. O setor industrial vem sofrendo com as dificuldades da transição da economia brasileira para o setor de serviços, por isso, e pela importância relativa que possui para a economia de Jundiaí é um setor que exige atenção da Administração Pública.

Além disso, as possíveis transformações que a indústria irá enfrentar nas próximas décadas, quer seja em relação às inovações tecnológicas e ou às inovações ambientais, pode ser tanto uma ameaça quanto uma oportunidade para o município de Jundiaí.

Conforme o diagnóstico, o setor industrial no município abrange tanto indústrias de base quanto as mais tecnológicas ligadas à comunicação, energia e fornecimento de equipamentos médicos. Por isso, a constituição da indústria, com foco nas suas inovações, é um dos setores econômicos alvo do plano.

Outro setor econômico importante para o desenvolvimento do município e que deve ser foco da Administração Pública é a economia criativa. Esse setor é marcado pela inovação e empreendedorismo, duas qualidades que também apareceram em destaque no diagnóstico realizado nas fases anteriores do processo de construção do plano. Além disso, a economia criativa pode ser um setor chave na manutenção e melhoria da já elevada qualidade de vida da cidade, pois, pode fornecer uma rede de serviços urbanos que permita ao cidadão usufruir da cidade de forma ainda mais intensa. Além disso, esse setor pode ser um setor importante para a requalificação do centro da cidade. Sendo assim, a economia criativa representa um dos setores econômicos alvos do plano.

Outro setor que se destacou foi o setor da saúde. Jundiaí faz parte do cluster da indústria da saúde humana que engloba as regiões metropolitanas de São Paulo e parte da RM de Jundiaí e Campinas. Além disso, as atividades ligadas à saúde humana ganharam espaço no centro de Jundiaí nos últimos anos, se tornando a atividade que mais gera emprego na região. Por fim, o setor da saúde pode ajudar no encadeamento para atividades industriais tecnológicas, contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e ser um setor atrativo para o turismo.

O setor da segurança alimentar e alimentos ligados à produção familiar pode gerar um encadeamento entre o turismo e o tradicional setor de produção de agricultura familiar. O setor também pode se beneficiar de práticas sustentáveis e ao mesmo tempo servir de fonte de renda para mitigar o impacto do crescimento da cidade. Por isso, esse setor entrou no plano como destacado.

Jundiaí já é um polo de atração de turismo da região, de Campinas e São Paulo, contudo, esse setor precisa ser melhor estruturado para se ligar com a cadeia de agricultura familiar, no turismo agroecológico, com o setor de saúde no turismo de saúde, e dar vazão ao crescimento do turismo de negócios e à vocação para a internacionalização da cidade. Por isso, o turismo de valor foi outro setor econômico que o plano destaca como importante foco de atenção do Poder Público.

Por fim, a transição energética, que pode contribuir para a manutenção dos ativos ambientais de Jundiaí, para a qualidade de vida da cidade, e modernização do parque industrial. Além disso, ser referência nesse tema pode impulsionar a atração de capital internacional ampliando a internacionalização da cidade.

a) Sustentabilidade Ambiental Como Valor Econômico

Outro elemento retirado do diagnóstico realizado para o plano foi o foco na sustentabilidade ambiental. Elementos como a manutenção da Serra do Japi, as preocupações com a água e o clima da cidade perpassa o sentimento de vários dos atores sociais ouvidos no processo de construção do plano. Por isso, o plano elenca uma série de diretrizes e objetivos para dar vazão a essas preocupações, pensando em tornar os ativos ambientais (Serra do Japi, água e clima) fontes de valor para a cidade. Além disso, a força que Jundiaí já representa como referência em cidade sustentável, destacando-se em vários dos indicadores dos ODS, precisa ser impulsionado e mantido.

b) Pessoas como Protagonistas do Desenvolvimento

O terceiro e último eixo para o desenvolvimento do município de Jundiaí está associado à preocupação com as pessoas como protagonistas do desenvolvimento. Jundiaí já incorpora essa visão nos seus planos para primeira infância e na cidade da criança, a ideia é incentivar que essas práticas estejam conectadas com as demais ações para o desenvolvimento da cidade.

Isso passa por uma ação estatal que qualifique o capital humano da cidade desde os anos iniciais e incentive os indivíduos que se qualificaram a exercer suas atividades econômicas em Jundiaí. O mercado de trabalho em Jundiaí não oferece ainda tantas oportunidades de empregos para pessoas com nível superior, pessoas essas que até moram na cidade, mas exercem suas atividades em Campinas ou São Paulo, mesmo que a diferença salarial para esse tipo de trabalhador entre as cidades não seja grande. Esse é um dos desafios da cidade a saber: formar, manter e atrair jovens bem formados para exercer suas profissões no mercado de trabalho de Jundiaí, ou ainda, prosperarem com seus empreendimentos na cidade.

Além disso, o mercado de trabalho é um mercado onde há problemas de informações assimétricas, ou seja, os trabalhadores com a qualificação e

habilidades desejadas não sabem ao certo onde estão as vagas, e as empresas não sabem ao certo onde estão os trabalhadores com a qualificação que desejam. Entre as demandas do setor produtivo ouvidas na construção do plano, a dificuldade de encontrar trabalhadores com qualificação intermediária foi uma das mais recorrentes, o que é comum no país. Por isso, o plano também abrange ações no sentido de conectar a formação com as demandas do mercado de trabalho.

1.4.1.2. Alicerces

Os alicerces constituem as transversalidades e condições estruturantes para impulsionar o plano. Foram identificados três alicerces para impulsionar os eixos estratégicos do plano: Infraestrutura, Cidade Inovadora e Empreendedora e Equidade e Diversidade.

a) Infraestrutura

Segundo o diagnóstico, um dos principais atrativos econômicos da cidade é sua localização e sua infraestrutura, o que coloca o setor de logística como um setor importante na cidade. Por infraestrutura entende-se toda a rede de suporte para as atividades econômicas, como energia, telecomunicações e água, entre outras e vias para locomoção de pessoas e mercadorias.

Em termos de infraestrutura a cidade se encontra bem servida, contudo, esse deve ser um foco de atenção do Poder Público especialmente nos casos da água e telecomunicações. Ainda que o plano de recursos hídricos estime que os atuais reservatórios de água da cidade não se configuram numa ameaça ao desenvolvimento municipal, há muita incerteza entre os atores sociais a esse respeito. Ainda há transformações produtivas e incertezas quanto aos impactos das mudanças climáticas que trazem elementos para essa preocupação.

Já a telecomunicação é um dos setores que pode ser pressionado pelo recente crescimento da atividade de hospedagem e servidores de internet, que atualmente são os maiores pagadores de ISS do município. Além disso, Jundiaí não figura em posições elevadas em listas de acesso à internet por banda larga e 4G.

b) Equidade e Diversidade no Mercado de Trabalho

Assim como a maior parte das localidades brasileiras, Jundiaí sofre com problemas relacionados à equidade e diversidade. Ainda que esse problema não seja acima da média nacional ou mesmo que a cidade não seja particularmente desigual, os piores índices em indicadores de ODS que a cidade acumula estão relacionados ao tema.

Outra questão é que a pressão no mercado imobiliário e o crescimento da cidade podem encarecer o custo de vida, o que será mais sentido pela parcela mais carente da população, que também está localizada nas margens da cidade onde há espaço para propriedade rural. Ou seja, ainda que a desigualdade não seja um problema particular de Jundiaí, esse é um ponto de atenção e um tema transversal aos eixos de desenvolvimento. Ainda mais, quando se pensa que ações no sentido de melhorar a equidade e dar suporte para a diversidade são bem-vistas por investidores internacionais.

c) Cidade Inovadora e Empreendedora

Durante o processo de diagnóstico ficou patente a vocação da cidade para o empreendedorismo. Bem como os esforços públicos que a Administração Pública direciona para esse tema, como o Jundiaí Empreendedora e a Feira do Empreendedor, Negócios e Serviços – FENS.

O empreendedorismo é umas das formas de geração de renda e de emprego mais importantes do país, e em Jundiaí acontece o mesmo. Nesse setor encontram-se desde aqueles empreendedores que têm no negócio uma forma de gerar renda extra para a família, ou mesmo uma forma de autoemprego, até negócios que podem se tornar grandes empresas com o incentivo certo. Por isso, esse é um dos temas transversais e impulsionadores do desenvolvimento da cidade conforme o plano estabelece.

d) Governança e Internacionalização

O plano ainda destaca dois elementos que são essenciais para que a articulação das estratégias do plano seja destravada, a Governança Pública e a visão de futuro da cidade como uma cidade internacionalizada.

Nesse sentido, cabe ao Poder Público articular esforços internos e articular os setores econômicos e sociais da cidade no sentido de comunicar sua estratégia de modo transparente, incluir a população nessa visão de futuro e permitir a avaliação das ações do plano e sua publicização.

1.5. Diretrizes do Plano

Os eixos e alicerces estruturam as diretrizes, que são princípios orientadores que fornecem uma base sólida para a tomada de decisões estratégicas. Elas ajudam a estabelecer os limites dentro dos quais a estratégia deve ser desenvolvida e implementada. Elas fornecem uma bússola para a tomada de decisões, tendo em vista as agendas e os alicerces.

As diretrizes por eixo segundo estabelecido pelo plano são:

1.5.1. Setores Econômicos Estratégicos

- Consolidar Jundiaí como Polo Regional;
- Desenvolver Polos Urbanos Estratégicos;
- Transformar Jundiaí em Destino Turístico Inteligente;
- Expandir a Economia da Saúde;
- Fortalecer o Agronegócio e Agricultura Familiar;

1.5.2. Sustentabilidade Ambiental Como Valor Econômico

- Estabelecer os ativos ambientais como impulsores de investimentos, estimulando a rentabilidade das atividades de proteção e uso sustentável dos recursos naturais.

1.5.3. Pessoas como Protagonistas do Desenvolvimento

- Integrar ações do Plano de Desenvolvimento Econômico ao Plano Municipal de Primeira Infância;
- Impulsionar a educação de qualidade, com ênfase em pesquisa, inovação e alinhamento ao mercado;
- Estabelecer estratégias para retenção e desenvolvimento de talentos, integrando-os à economia local;
- Promover educação de qualidade e fomentar pesquisa e inovação em todos os ciclos educacionais;
- Assegurar educação inclusiva com foco em grupos vulneráveis e pessoas com deficiência.

1.5.4. Infraestrutura

- Ampliar a cobertura de rede lógica;
- Otimizar o sistema logístico de maneira sustentável;
- Garantir segurança hídrica e energética.

1.5.5. Equidade e Diversidade no Mercado de Trabalho

- Promover Equidade no Mercado de Trabalho;
- Fomentar Negócios Sociais.

1.5.6. Cidade Inovadora e Empreendedora

- Incentivar a Inovação Empresarial;
- Promover Polos de Desenvolvimento.

1.5.7. Governança e Internacionalização

- Integrar estratégias de Governança Pública ao desenvolvimento econômico;
- Implementar monitoramento transparente dos resultados e impactos das políticas econômicas, assegurando prestação de contas eficiente à sociedade;
- Harmonizar sistemas de gestão, controle e planejamento georreferenciado, simplificando processos burocráticos e otimizando serviços municipais;
- Inserir Jundiaí nas agendas nacionais e estaduais para captação de capital internacional;
- Impulsionar a marca "Jundiaí" internacionalmente, aprimorando sua competitividade para atração de investimentos.

1.6. Objetivos do Plano

Para cada eixo também foram estabelecidos objetivos que são declarações específicas e mensuráveis que descrevem os resultados desejados que a cidade pretende alcançar no futuro. Resultados esses que precisam ser mensurados por meio de indicadores de resultado.

Os objetivos por eixo segundo estabelecido pelo plano são:

1.6.1. Setores Econômicos Estratégicos

- Estimular um Ambiente de Negócios Competitivo e Sustentável;
- Potencializar a Educação e Formação Técnica Regional;
- Revitalizar e diversificar espaços urbanos para fortalecer Jundiaí como um destino atrativo, gerando oportunidades e reforçando sua identidade cultural;
- Impulsionar o estabelecimento de empreendimentos turísticos em áreas estratégicas de Jundiaí;

- Amplificar o reconhecimento de Jundiaí como um destino turístico de destaque em São Paulo;
- Estabelecer Jundiaí como um centro de referência em serviços de saúde e pesquisa;
- Potencializar o agronegócio e a agricultura familiar em Jundiaí, promovendo práticas sustentáveis, inovação e ampliando os canais de comercialização.

1.6.2. Sustentabilidade Ambiental Como Valor Econômico

- Incentivar a adoção de energias renováveis, como solar e eólica, por meio de estímulos econômicos, gerando empregos formais e promovendo tecnologias sustentáveis;
- Salvar ecossistemas naturais, financiando pesquisas e práticas de conservação e manejo responsável dos recursos;
- Criar um ambiente favorável para rentabilizar atividades que unam a proteção e o uso consciente dos recursos naturais, equilibrando preservação ambiental e desenvolvimento econômico.

1.6.3. Pessoas como Protagonistas do Desenvolvimento

- Promover a integração de polos educacionais e de emprego, incentivando a criatividade e uso de espaços públicos, como praças e parques;
- Oferecer capacitação profissional sintonizada às necessidades do empreendedorismo e mercado de trabalho;
- Proporcionar orientação profissional para estudantes, facilitando decisões sobre futuras carreiras;
- Garantir a equidade na formação e capacitação, promovendo oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento para todos os membros da comunidade;
- Lançar um programa de desenvolvimento de talentos, visando capacitar profissionais em setores estratégicos e nutrir talentos desde a educação básica;
- Alinhar a capacitação e formação profissional com as necessidades do mercado de trabalho;
- Promover e ampliar oportunidades educacionais de excelência para grupos vulneráveis e pessoas com deficiência, garantindo seu acesso a instalações e programas de alta qualidade.

1.6.4. Infraestrutura

- Formar parcerias com o setor privado e o governo federal para acelerar a implantação do 5G e modernizar a infraestrutura da cidade;
- Potencializar a integração das cadeias regionais de Jundiaí, aproveitando sua posição territorial estratégica e as capacidades do terminal intermodal;
- Assegurar o fornecimento sustentável de energia e otimizar a gestão dos recursos energéticos;
- Promover a segurança hídrica, garantindo acesso a água potável, eficiência no uso e redução de riscos de escassez.

1.6.5. Equidade e Diversidade no Mercado de Trabalho

- Assegurar igualdade de oportunidades econômicas para todas as comunidades locais, fomentando um mercado de trabalho diversificado e equitativo;
- Promover a inclusão produtiva e a acessibilidade habitacional, garantindo oportunidades econômicas para todos os segmentos da população;
- Estabelecer um ecossistema favorável ao surgimento e crescimento de negócios com impacto social em Jundiaí, abordando questões sociais de forma inovadora e sustentável.

1.6.6. Cidade Inovadora e Empreendedora

- Estimular a cultura de inovação e criatividade, fortalecendo a prosperidade do ecossistema empreendedor em Jundiaí;
- Expandir o ecossistema de inovação, focando em soluções que otimizem a gestão pública e resultem em economia de recursos;
- Fomentar a economia criativa e o empreendedorismo em diversas regiões de Jundiaí, valorizando a diversidade cultural e suas manifestações;
- Potencializar o papel da Administração Pública na promoção da economia local e no suporte às MPEs;
- Revitalizar o centro de Jundiaí, integrando-o à estratégia de desenvolvimento econômico e priorizando setores estratégicos.

1.6.7. Governança e Internacionalização

- Promover a integração entre os setores do executivo municipal, garantindo eficiência e transversalidade nos processos;

- Implementar monitoramento transparente dos resultados e impactos das políticas econômicas, assegurando prestação de contas eficiente à sociedade;
- Melhorar a eficiência dos serviços municipais, integrando sistemas de gestão, controle e planejamento urbano georreferenciado para otimizar a experiência do cidadão e reduzir a burocracia;
- Impulsionar investimentos e fortalecer parcerias estratégicas com entidades nacionais e internacionais para ampliar a cooperação e as relações comerciais;
- Consolidar a imagem de Jundiaí, internacionalmente, destacando-a como destino estratégico para investimentos.

1.7. Plano de Ação

Com base nas diretrizes e objetivos estabeleceu-se um plano de ação que se configura em um conjunto de ações.

1.7.1. Setores Econômicos Estratégicos

- Modernizar e expandir distritos industriais com foco em sustentabilidade e energias renováveis;
- Aumentar áreas industriais próximas a grandes concentrações populacionais para otimizar o acesso ao trabalho e fomentar o desenvolvimento local;
- Fomentar a oferta de cursos alinhados às vocações locais como empreendedorismo, turismo, saúde, tecnologia, indústria de base, e alimentos e bebidas;
- Implantar política de estímulos econômicos para atração e permanência de negócios ligados à gastronomia, cultura e entretenimento nas áreas designadas;
- Implementar políticas de incentivo e investimento para atração e manutenção de estabelecimentos turísticos nas áreas designadas de Jundiaí;
- Desenvolver um plano de marketing turístico para reforçar a imagem de Jundiaí como um destino diversificado, estabelecendo colaborações com agências de viagens, operadores turísticos e outros stakeholders relevantes;
- Iniciar um programa de capacitação voltado para profissionais do turismo, colaborando com instituições educacionais e entidades do setor para oferecer cursos e treinamentos especializados;

- Incentivar a instalação e manutenção de hospitais de referência para consolidar Jundiaí como um polo de saúde;
- Lançar um programa de incentivos para atrair investimentos em áreas como centros médicos, laboratórios e instituições de pesquisa;
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior nas áreas de medicina e biomedicina, promovendo pesquisas financiadas pelo município por meio de bolsas de iniciação científica;
- Implementar um hub de inovação voltado ao agronegócio, incentivando práticas eficientes e ecologicamente responsáveis;
- Desenvolver arranjos produtivos locais para fortalecer o desenvolvimento econômico rural, incentivando a certificação de qualidade, diversificação da produção agrícola e otimização da cadeia de suprimentos;
- Lançar um programa de pesquisa e desenvolvimento voltado para tecnologias verdes, disponibilizando recursos e financiamentos para projetos inovadores nesse segmento.

1.7.2. Sustentabilidade Ambiental Como Valor Econômico

- Realizar estudos para financiamentos voltados à adoção de tecnologias verdes por empresas e residências;
- Harmonizar a gestão da Reserva Biológica da Serra do Japi com o Plano de Manejo da ReBio, incentivando pesquisas científicas e regulamentando a exploração industrial e comercial dos descobrimentos;
- Fomentar a expansão de seguro rural, Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e o Projeto Nascentes Jundiaí.

1.7.3. Pessoas como Protagonistas do Desenvolvimento

- Mapear áreas de vulnerabilidade próxima às creches municipais e incentivar a instalação de empreendimentos que potencializem o emprego local;
- Estabelecer colaborações com empresas líderes nos setores econômicos para criar projetos em parceria com escolas da rede pública e privada;
- Disponibilizar temporariamente espaços públicos para eventos, como feiras gastronômicas e atividades culturais, para dinamizar a ocupação de praças e parques;

- Consolidar o programa "Crianças Empreendedoras" nas escolas municipais e eventos da Unidade de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia;
- Organizar anualmente a "Feira das Profissões e Tecnologia de Jundiaí", oferecendo insights sobre carreiras e novidades tecnológicas;
- Ampliar parcerias com empresas, Sistema S, e outros centros educacionais para promover boas práticas de treinamento e formação profissional;
- Estabelecer um centro para visitação e formação em ciências;
- Ampliar a Olimpíada de Matemática e, em parceria com a iniciativa privada, criar uma delegação para competições nacionais;
- Estabelecer um grupo de trabalho para solicitar ao Estado a criação de um centro de pesquisas universitário em Jundiaí;
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior para desenvolver programas especializados e adaptados para grupos vulneráveis e pessoas com deficiência;
- Criar um grupo de trabalho dedicado a identificar as melhores práticas em educação inclusiva e adaptá-las ao contexto de Jundiaí;
- Pleitear, junto ao Estado, apoio e recursos para aprimorar a infraestrutura e os programas educacionais destinados a grupos vulneráveis e pessoas com deficiência;

1.7.4. Infraestrutura

- Plano Estratégico de Logística Sustentável: criar um plano de cargas que integre cadeias regionais, considerando a posição estratégica de Jundiaí;
- Identificar oportunidades para otimizar o transporte, melhorar a eficiência logística e diminuir impactos ambientais;
- Requalificação dos Distritos Industriais: Revitalizar e modernizar os distritos industriais, tornando-os mais eficientes e sustentáveis;
- Expansão Sustentável do Terminal Intermodal;
- Elaborar um projeto de ampliação e aprimoramento do Terminal Intermodal;

- Modernizar a infraestrutura do terminal para aumentar sua capacidade de maneira sustentável, reforçando Jundiáí como polo regional;
- Criar um grupo de trabalho público-privado dedicado à rápida instalação da infraestrutura 5G em Jundiáí, com foco na revisão do marco regulatório de antenas;
- Estabelecer um sistema municipal integrado com concessionárias de energia elétrica e gás natural para fortalecer a segurança energética;
- Construir uma nova represa para armazenamento e tratamento de água potável no município;

1.7.5. Equidade e Diversidade no Mercado de Trabalho

- Implantar programas de qualificação e intermediação de mão de obra voltados para grupos diversos, garantindo sua inserção e desenvolvimento no mercado de trabalho;
- Desenvolver iniciativas para combater o aumento do custo de vida, incluindo a oferta de habitação social e programas de aluguel social, juntamente com programas de inclusão produtiva;
- Implementar programas que incentivem soluções de problemas sociais, por meio de hackatons, concessão de bolsas e formações específicas no tema;
- Fomentar Negócios Sociais.

1.7.6. Cidade Inovadora e Empreendedora

- Fortalecer o Fundo de Apoio à Ciência, Tecnologia e Inovação de Jundiáí, com foco em apoiar startups locais através de “capital semente” e recursos para escala;
- Estabelecer um programa de espaços públicos de coworking e incubadoras, complementado por mentorias e curadorias;
- Expandir o programa de mentorias e aceleração para iniciativas inovadoras que visem aprimorar serviços públicos e criar bens ou serviços meritórios, com ênfase em “govtechs”;
- Implementar um marco legal para a criação de um “Sandbox Regulatório”, facilitando o teste e desenvolvimento de projetos inovadores em ambientes experimentais controlados;

- Estabelecer o 'Centro de Referência em Inovação e Cultura de Jundiaí' na região oeste, como um hub para promover a interseção entre inovação, cultura e empreendedorismo;
- Estímulo à Economia Local: implementar políticas de compras públicas que priorizem a cadeia produtiva local;
- Otimização do Espaço Jundiaí Empreendedora: desenvolver um projeto de modernização para ampliar e aprimorar os serviços oferecidos;
- Promoção da Cultura Empreendedora: organizar periodicamente a Feira do Empreendedor, Negócios e Serviços (FENS), reforçando o espírito empreendedor da cidade;
- Atratividade do Centro: desenvolver um projeto que incentive a instalação e manutenção de estabelecimentos estratégicos no centro, valorizando as características e riquezas locais de Jundiaí.

1.7.7. Governança e Internacionalização

- Otimizar e atualizar continuamente a REDE- SIM - Via Rápida Empresa;
- Lançar um portal dedicado à transparência no desenvolvimento econômico, disponibilizando dados, informações e resultados de programas;
- Lançar um projeto de integração municipal com sistema georreferenciado, identificando gargalos e promovendo mudanças para agilizar a emissão de documentos e reestruturação de processos;
- Estabelecer a "Invest Jundiaí" como a Agência de Desenvolvimento da cidade;
- Criar uma equipe dedicada à promoção internacional e gestão da marca "Jundiaí", responsável por elaborar e aplicar uma estratégia de divulgação global;
- Lançar campanhas de marketing internacional, ressaltando os pontos fortes de Jundiaí, alinhados ao PDEII, e participar ativamente de feiras, eventos globais e road shows em centros de negócios chave.

Para acompanhar a realização do plano de ação e seus resultados sugere-se os seguintes indicadores associados aos projetos.

AÇÕES	PRAZO	INDICADORES
<p>- Criar um grupo de trabalho público-privado dedicado à rápida instalação da infraestrutura 5G em Jundiaí, com foco na revisão do marco regulatório de antenas.</p>	Curto	<ul style="list-style-type: none"> - Acessos ao Serviço de Comunicação Multimídia (Por 100 mil habitantes); - Cobertura 4,5G (Operadoras); - Densidade de banda larga fixa (Por 100 habitantes); - Fibra ótica (Operadoras); - Percentual de Conexões de Banda Larga com mais de 34MB (%); - Quantidade de área urbana por unidades de rede WIFI (por km²); - Quantidade de habitantes por unidades de rede WIFI (Un.); - Quantidade de população usuária atendida pelos serviços de WIFI público (Un.).
<p><u>Plano Estratégico de Logística Sustentável:</u></p> <p>- Criar um plano de cargas que integre cadeias regionais, considerando a posição estratégica de Jundiaí.</p> <p>- Identificar oportunidades para otimizar o transporte, melhorar a eficiência logística e diminuir impactos ambientais.</p>	Médio	(Não há indicadores) *
<p><u>Requalificação dos Distritos Industriais:</u></p> <p>- Revitalizar e modernizar os distritos industriais, tornando-os mais eficientes e sustentáveis.</p>	Médio	<ul style="list-style-type: none"> - Participação do valor adicionado da Indústria no Total do Valor Adicionado (%); - Porcentagem da energia total proveniente de fontes renováveis (%).



PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI Nº 14445/2024 - Prefeito Municipal - Institui o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí (PDEII - Jundiaí).

TRAMITAÇÃO

Data da Ação	11/09/2024
Unidade de Origem	DL - Secretaria
Unidade de Destino	Gabinete do Prefeito
Status	Aguardando promulgação ou veto
Prazo	01/10/2024

TEXTO DA AÇÃO

RECIBO DO AUTÓGRAFO: ugcc-dap@jundiai.sp.gov.br leu este e-mail às 17:21 em 10/09/2024

Jundiaí, 11 de setembro de 2024.

Érica Loise Tomazini
Agente de Serviços Técnicos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ - SP

Fls. 54
JGB

OF. GP.L n.º 230/2024

Processo SEI n.º 13.174/2024

Câmara Municipal de Jundiaí
Protocolo Geral n.º 4658/2024
Data: 13/09/2024 Horário: 14:58
ADM -

Jundiaí, 11 de setembro de 2024.

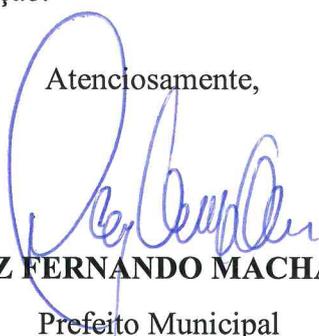
Excelentíssimo Senhor Presidente:

JLNTE-SE
Diretoria Legislativa
13/09/24

Encaminhamos a V.Exa., cópia da Lei n.º 10.225, objeto do Projeto de Lei n.º 14.445, promulgada nesta data, por este Executivo.

Na oportunidade, reiteramos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


LUIZ FERNANDO MACHADO
Prefeito Municipal

Ao

Exmo. Sr.

Vereador ANTONIO CARLOS ALBINO

Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí

NESTA



LEI N.º 10.225, DE 11 DE SETEMBRO DE 2024

Institui o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí (PDEII – Jundiaí).

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ**, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal em Sessão Ordinária realizada no dia 10 de setembro de 2024, **PROMULGA** a seguinte Lei:-

Art. 1º Fica instituído o Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí (PDEII – Jundiaí), nos termos do Anexo I, parte integrante desta Lei, dispondo sobre Eixos, Alicerces, Diretrizes, Objetivos e Ações para promoção do desenvolvimento econômico, social e da preservação da qualidade ambiental no Município de Jundiaí.

Art. 2º O Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí (PDEII-Jundiaí) terá como diretrizes:

I - estimular o empreendedorismo, a manutenção e a criação de novas empresas na cidade;

II - promover a diversificação da base econômica do município;

III - incentivar a inovação tecnológica e o desenvolvimento de novas tecnologias;

IV - fomentar a formação de clusters e arranjos produtivos locais;

V - estimular a internacionalização da economia local;

VI - promover a geração de emprego e renda;

VII - valorizar a economia criativa, o turismo e o patrimônio cultural do Município; e

VIII - garantir a sustentabilidade ambiental e o uso racional dos recursos naturais.

Art. 3º Para suporte à implantação e monitoramento do PDEII-Jundiaí, fica criado o Grupo Técnico (GT – PDEII) vinculado à Unidade de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, com a seguinte composição:

I – um representante da Unidade de Gestão de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia;



II – um representante da Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente;

III – um representante da Unidade de Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo;

IV – um representante da Unidade de Gestão de Governo e Finanças;

V – um representante da Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social; e

VI – um representante da Unidade de Gestão da Casa Civil.

Parágrafo único. Os membros do GT-PDEII serão nomeados por portaria pelo Chefe do Poder Executivo, não sendo remunerado o exercício da função.

Art. 4º Os recursos necessários para implantação do PDEII-Jundiaí serão consignados nos instrumentos orçamentários, observados o cronograma e a disponibilidade determinados pela Unidade de Gestão de Governo e Finanças.

Art. 5º A Unidade de Gestão de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia manterá sistema de monitoramento dos objetivos e ações do PDEII, dando ampla publicidade aos resultados atingidos e sendo responsável pela inserção dos programas, projetos e ações quando da confecção do Plano Plurianual.

Art. 6º O PDEII-Jundiaí será objeto de atualizações, pelo menos a cada 5 (cinco) anos.

Art. 7º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.


LUIZ FERNANDO MACHADO

Prefeito Municipal

Registrada na Unidade de Gestão da Casa Civil do Município de Jundiaí, aos onze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, e publicada na Imprensa Oficial do Município.


GUSTAVO L. C. MARYSSAEL DE CAMPOS

scc.1

Gestor da Unidade da Casa Civil

PUBLICAÇÃO	Rubrica
13/09/24	Luc

ANEXO I

1. PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

1.1. Introdução

No contexto de desafios globais, como a transição demográfica e energética, a cidade de Jundiaí, reconhecida por sua qualidade de vida e atratividade de negócios, se depara com a necessidade premente de antecipar-se aos desafios do futuro. É imprescindível que Jundiaí esteja preparada para as mudanças que estão por vir, potencializando suas oportunidades e consolidando-se como uma cidade resiliente e adaptável, para impulsionar seu desenvolvimento econômico, fomentar a inovação e fortalecer sua presença no mercado global.

O processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização foi moldado por este contexto em constante evolução, considerando os impactos das transformações demográficas, energéticas e tecnológicas, a fim de alinhar as estratégias de desenvolvimento com as demandas emergentes. O diagnóstico realizado adotou uma abordagem inclusiva e prospectiva, levando em consideração não apenas a situação atual, mas também os desafios e oportunidades que se delineiam no horizonte. A perspectiva técnica e participativa, compreendendo a análise de dados secundários, entrevistas em profundidade, realização de oficinas e pesquisa do tipo survey, fundamentou a identificação de nove grandes destaques que permeiam os desafios e potenciais de Jundiaí: protagonismo regional, desigualdade e diversidade, mão de obra, atração de talentos qualificados, inovação, internacionalização, sustentabilidade e ESG, governança e parcerias, além da importância da região central do município.

Com base nesses destaques, foi desenvolvido, de forma colaborativa, um framework que organiza os eixos estratégicos e fundamentos, desdobrando-se em diretrizes e objetivos que guiam o Plano de Ação, delineando suas principais estratégias e iniciativas.

O objetivo deste documento é apresentar a estratégia construída para impulsionar o desenvolvimento econômico, a inovação e a internacionalização de Jundiaí, além de oferecer uma visão abrangente do plano de ação, que

inclui diretrizes, objetivos e indicadores-chave. O relatório também aborda uma análise detalhada das forças, potencialidades, fraquezas e ameaças que a cidade enfrenta, fornecendo insights valiosos e direcionamentos para superar os desafios e implementar com sucesso o plano proposto.

Ao considerar o panorama dinâmico e em constante transformação, é importante que Jundiá esteja atenta às necessidades futuras, fortalecendo sua capacidade de adaptação e inovação. A cidade deve concentrar esforços no desenvolvimento de políticas e estratégias que não apenas resolvam os desafios atuais, mas também assegurem a sua resiliência e prosperidade em face das mudanças em curso. Este documento se propõe a apresentar um plano de ação sólido, que posicione Jundiá de maneira proativa para enfrentar os desafios do futuro, aproveitando ao máximo suas potencialidades e garantindo um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

1.2. Metodologia

A metodologia utilizada para a construção dos eixos estratégicos e do plano de ação no âmbito do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiá foi estruturada para abordar os desafios e as oportunidades identificadas a partir do diagnóstico desenvolvido na etapa anterior.

Em primeiro lugar, foi criado um framework, ou seja, uma estrutura conceitual que serviu como base para todo o plano. Esse framework consiste em dois elementos principais: os eixos estratégicos e os alicerces. Os eixos estratégicos representam as áreas prioritárias de desenvolvimento identificadas a partir do diagnóstico, com potencial para impulsionar a visão estratégica da cidade. Os alicerces, por sua vez, são as condições estruturantes fundamentais necessárias para viabilizar e fortalecer as agendas estratégicas.

Dentro desse contexto, as agendas estratégicas, que são os eixos estratégicos do plano, foram definidas com base nos principais direcionamentos propostos pelo Plano de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização - PDEII. Elas desempenham um papel central ao consolidar as propostas, prioridades, ações, indicadores e metas, fornecendo uma visão clara das direções estratégicas a serem seguidas.

Além disso, os alicerces, que representam os aspectos transversais que permeiam todos os eixos da visão de desenvolvimento econômico, foram estabelecidos como as condições básicas necessárias para viabilizar e fortalecer as agendas estratégicas. Os alicerces têm como objetivo principal alinhar as agendas estratégicas às condições fundamentais que garantirão a eficácia de suas ações.

No que diz respeito às diretrizes, elas foram estabelecidas como princípios orientadores que fornecem uma base sólida para a tomada de decisões estratégicas. As diretrizes estabelecem os parâmetros dentro dos quais a estratégia deve ser concebida e executada, atuando como uma bússola que orienta as decisões, considerando sempre as agendas estratégicas e os alicerces.

Os objetivos foram formulados como declarações específicas e mensuráveis que descrevem os resultados desejados que a cidade pretende alcançar no futuro. São metas concretas que orientam a implementação das ações estratégicas, servindo como indicadores de progresso.

Por fim, os instrumentos de ação englobam o conjunto de planos, programas, projetos e iniciativas que deverão ser implementados para atingir os objetivos estratégicos. Eles detalham como a estratégia será executada, monitorada e ajustada ao longo do tempo para garantir o avanço em direção aos objetivos estabelecidos.

Ainda, é importante destacar que no processo de construção do PDEII de Jundiaí, foram estudados e selecionados indicadores de impacto relacionados a cada ação estratégica. Esses indicadores desempenham um papel no monitoramento do progresso e no acompanhamento do impacto positivo do plano ao longo do tempo. Eles fornecerão informações concretas sobre o desempenho das ações implementadas, permitindo avaliar a eficácia das estratégias adotadas e realizar ajustes necessários para garantir que as metas e objetivos sejam alcançados de maneira eficiente e consistente. Assim, o governo poderá atuar com transparência e responsabilidade e na tomada de decisões no processo de implementação do plano.

1.3. Participação da Sociedade no Plano

O Plano de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiá é fruto de um processo colaborativo e participativo que envolveu ativamente a sociedade e os atores relevantes do setor público. A participação social desempenhou um papel fundamental na elaboração deste plano, contribuindo para a identificação dos eixos e objetivos estratégicos que orientam as ações propostas. Abaixo, apresentamos um resumo das principais etapas e números que refletem a amplitude desse processo participativo:

a) Engajamento dos Atores Sociais Relevantes:

Durante a fase de construção do Plano, foi estabelecido um diálogo contínuo com atores sociais relevantes, incluindo representantes da Administração Pública, tanto do Poder Executivo quanto do legislativo. Essa colaboração foi essencial para identificar os eixos estratégicos e objetivos que melhor atendessem às necessidades e aspirações da cidade.

b) Realização de Oficinas:

Ao longo do processo, foram realizadas 14 oficinas de trabalho, proporcionando um espaço de discussão e cocriação para a comunidade e os especialistas. Mais de 300 pessoas participaram ativamente dessas oficinas, contribuindo com ideias e sugestões para a construção do plano.

c) Participação do Grupo Gestor:

Um grupo gestor dedicado desempenhou um papel central na condução do processo participativo. Cinco oficinas foram realizadas com esse grupo, que desempenhou um papel estratégico na definição das diretrizes e na validação das ações propostas.

d) Entrevistas em Profundidade:

Além das oficinas, foram realizadas 14 entrevistas em profundidade com stakeholders-chave da cidade. Essas entrevistas proporcionaram uma compreensão mais aprofundada das necessidades, desafios e oportunidades de Jundiá, enriquecendo ainda mais o processo de planejamento estratégico.

e) Pesquisa tipo Survey:

Uma pesquisa de ampla abrangência foi conduzida, na forma de um survey, com a participação de aproximadamente 1.100 pessoas, representantes de empresas de diversos portes da cidade. Essa pesquisa

permitiu coletar uma grande quantidade de dados e opiniões da iniciativa privada, oferecendo uma visão das expectativas e aspirações dos empresários em relação ao desenvolvimento da cidade.

A participação social foi um elemento central na elaboração do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí. A diversidade de vozes, ideias e perspectivas contribuiu para a formulação de um plano representativo, que reflete as aspirações e necessidades da cidade e de sua sociedade, Poder Público e setor produtivo. Este processo participativo reforça o compromisso de Jundiaí em construir um futuro mais próspero, inovador e internacionalmente competitivo, com base na colaboração e na inclusão de todos os seus cidadãos e parceiros.

1.4. Eixos Estratégicos, Diretrizes, Objetivos, Ações e Indicadores

Neste capítulo, apresenta-se o cerne do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Internacionalização de Jundiaí: o Plano de Ação. Aqui, estão organizadas as ações estratégicas que foram concebidas e elaboradas com base nos eixos e diretrizes definidos. Cada ação é detalhada, com objetivos específicos e indicadores de desempenho estabelecidos.

O Plano de Ação representa a materialização das aspirações estratégicas delineadas ao longo deste processo. Ele é a expressão concreta de visão de desenvolvimento econômico para Jundiaí, refletindo o compromisso com a melhoria contínua da qualidade de vida e o fortalecimento da competitividade da cidade. A transparência e a prestação de contas são fundamentais para o sucesso deste plano, e é por isso que cada ação é acompanhada por indicadores selecionados, que permitem avaliar seu progresso e eficácia ao longo do tempo.

1.4.1. Eixos Estratégicos e Alicerces

Os eixos estratégicos foram construídos com base no diagnóstico realizado na etapa inicial da construção do plano. Nela foram identificados os vetores de desenvolvimento, transversalidades entre esses vetores e condições estruturantes para impulsionar o desenvolvimento e internacionalização do município de Jundiaí.

O conceito de Eixos pode ser definido da seguinte forma:

Os Eixos Estratégicos estão relacionados aos vetores do desenvolvimento identificados no diagnóstico com potencial de alavancar a visão estratégica. Têm como objetivo aglutinar as propostas nas principais direções sugeridas pelo PDEII, para delinear as prioridades, comunicar as ações, indicadores e metas.

Já as transversalidades e condições estruturantes para impulsionar o plano são chamados de alicerces. Eles têm como objetivo alinhar as agendas estratégicas e sua relação às condições basilares para viabilizar suas ações.

Os eixos estratégicos definidos a partir do diagnóstico foram:

- a) Setores Econômicos Estratégicos;
- b) Sustentabilidade Ambiental;
- c) Pessoas Protagonistas do Desenvolvimento.

1.4.1.1. Eixos estratégicos

- a) Setores Econômicos Estratégicos

Durante o processo de diagnóstico foram identificadas determinadas características e vocações do município de Jundiaí, que ajudaram a organizar esse eixo, suas diretrizes e objetivos.

Jundiaí é uma cidade com economia dinâmica e um importante centro regional. É um município que possui na indústria uma vocação histórica, esse setor é responsável por um volume de valor agregado e de empregos em Jundiaí maior do que no estado de São Paulo como um todo e do que os municípios da região. O setor industrial vem sofrendo com as dificuldades da transição da economia brasileira para o setor de serviços, por isso, e pela importância relativa que possui para a economia de Jundiaí é um setor que exige atenção da Administração Pública.

Além disso, as possíveis transformações que a indústria irá enfrentar nas próximas décadas, quer seja em relação às inovações tecnológicas e ou às inovações ambientais, pode ser tanto uma ameaça quanto uma oportunidade para o município de Jundiaí.

Conforme o diagnóstico, o setor industrial no município abrange tanto indústrias de base quanto as mais tecnológicas ligadas à comunicação, energia e fornecimento de equipamentos médicos. Por isso, a constituição da indústria, com foco nas suas inovações, é um dos setores econômicos alvo do plano.

Outro setor econômico importante para o desenvolvimento do município e que deve ser foco da Administração Pública é a economia criativa. Esse setor é marcado pela inovação e empreendedorismo, duas qualidades que também apareceram em destaque no diagnóstico realizado nas fases anteriores do processo de construção do plano. Além disso, a economia criativa pode ser um setor chave na manutenção e melhoria da já elevada qualidade de vida da cidade, pois, pode fornecer uma rede de serviços urbanos que permita ao cidadão usufruir da cidade de forma ainda mais intensa. Além disso, esse setor pode ser um setor importante para a requalificação do centro da cidade. Sendo assim, a economia criativa representa um dos setores econômicos alvos do plano.

Outro setor que se destacou foi o setor da saúde. Jundiaí faz parte do cluster da indústria da saúde humana que engloba as regiões metropolitanas de São Paulo e parte da RM de Jundiaí e Campinas. Além disso, as atividades ligadas à saúde humana ganharam espaço no centro de Jundiaí nos últimos anos, se tornando a atividade que mais gera emprego na região. Por fim, o setor da saúde pode ajudar no encadeamento para atividades industriais tecnológicas, contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e ser um setor atrativo para o turismo.

O setor da segurança alimentar e alimentos ligados à produção familiar pode gerar um encadeamento entre o turismo e o tradicional setor de produção de agricultura familiar. O setor também pode se beneficiar de práticas sustentáveis e ao mesmo tempo servir de fonte de renda para mitigar o impacto do crescimento da cidade. Por isso, esse setor entrou no plano como destacado.

Jundiaí já é um polo de atração de turismo da região, de Campinas e São Paulo, contudo, esse setor precisa ser melhor estruturado para se ligar com a cadeia de agricultura familiar, no turismo agroecológico, com o setor de saúde no turismo de saúde, e dar vazão ao crescimento do turismo de negócios e à vocação para a internacionalização da cidade. Por isso, o turismo de valor foi outro setor econômico que o plano destaca como importante foco de atenção do Poder Público.

Por fim, a transição energética, que pode contribuir para a manutenção dos ativos ambientais de Jundiaí, para a qualidade de vida da cidade, e modernização do parque industrial. Além disso, ser referência nesse tema pode impulsionar a atração de capital internacional ampliando a internacionalização da cidade.

a) Sustentabilidade Ambiental Como Valor Econômico

Outro elemento retirado do diagnóstico realizado para o plano foi o foco na sustentabilidade ambiental. Elementos como a manutenção da Serra do Japi, as preocupações com a água e o clima da cidade perpassa o sentimento de vários dos atores sociais ouvidos no processo de construção do plano. Por isso, o plano elenca uma série de diretrizes e objetivos para dar vazão a essas preocupações, pensando em tornar os ativos ambientais (Serra do Japi, água e clima) fontes de valor para a cidade. Além disso, a força que Jundiaí já representa como referência em cidade sustentável, destacando-se em vários dos indicadores dos ODS, precisa ser impulsionado e mantido.

b) Pessoas como Protagonistas do Desenvolvimento

O terceiro e último eixo para o desenvolvimento do município de Jundiaí está associado à preocupação com as pessoas como protagonistas do desenvolvimento. Jundiaí já incorpora essa visão nos seus planos para primeira infância e na cidade da criança, a ideia é incentivar que essas práticas estejam conectadas com as demais ações para o desenvolvimento da cidade.

Isso passa por uma ação estatal que qualifique o capital humano da cidade desde os anos iniciais e incentive os indivíduos que se qualificaram a exercer suas atividades econômicas em Jundiaí. O mercado de trabalho em Jundiaí não oferece ainda tantas oportunidades de empregos para pessoas com nível superior, pessoas essas que até moram na cidade, mas exercem suas atividades em Campinas ou São Paulo, mesmo que a diferença salarial para esse tipo de trabalhador entre as cidades não seja grande. Esse é um dos desafios da cidade a saber: formar, manter e atrair jovens bem formados para exercer suas profissões no mercado de trabalho de Jundiaí, ou ainda, prosperarem com seus empreendimentos na cidade.

Além disso, o mercado de trabalho é um mercado onde há problemas de informações assimétricas, ou seja, os trabalhadores com a qualificação e

habilidades desejadas não sabem ao certo onde estão as vagas, e as empresas não sabem ao certo onde estão os trabalhadores com a qualificação que desejam. Entre as demandas do setor produtivo ouvidas na construção do plano, a dificuldade de encontrar trabalhadores com qualificação intermediária foi uma das mais recorrentes, o que é comum no país. Por isso, o plano também abrange ações no sentido de conectar a formação com as demandas do mercado de trabalho.

1.4.1.2. Alicerces

Os alicerces constituem as transversalidades e condições estruturantes para impulsionar o plano. Foram identificados três alicerces para impulsionar os eixos estratégicos do plano: Infraestrutura, Cidade Inovadora e Empreendedora e Equidade e Diversidade.

a) Infraestrutura

Segundo o diagnóstico, um dos principais atrativos econômicos da cidade é sua localização e sua infraestrutura, o que coloca o setor de logística como um setor importante na cidade. Por infraestrutura entende-se toda a rede de suporte para as atividades econômicas, como energia, telecomunicações e água, entre outras e vias para locomoção de pessoas e mercadorias.

Em termos de infraestrutura a cidade se encontra bem servida, contudo, esse deve ser um foco de atenção do Poder Público especialmente nos casos da água e telecomunicações. Ainda que o plano de recursos hídricos estime que os atuais reservatórios de água da cidade não se configuram numa ameaça ao desenvolvimento municipal, há muita incerteza entre os atores sociais a esse respeito. Ainda há transformações produtivas e incertezas quanto aos impactos das mudanças climáticas que trazem elementos para essa preocupação.

Já a telecomunicação é um dos setores que pode ser pressionado pelo recente crescimento da atividade de hospedagem e servidores de internet, que atualmente são os maiores pagadores de ISS do município. Além disso, Jundiá não figura em posições elevadas em listas de acesso à internet por banda larga e 4G.

b) Equidade e Diversidade no Mercado de Trabalho

Assim como a maior parte das localidades brasileiras, Jundiáí sofre com problemas relacionados à equidade e diversidade. Ainda que esse problema não seja acima da média nacional ou mesmo que a cidade não seja particularmente desigual, os piores índices em indicadores de ODS que a cidade acumula estão relacionados ao tema.

Outra questão é que a pressão no mercado imobiliário e o crescimento da cidade podem encarecer o custo de vida, o que será mais sentido pela parcela mais carente da população, que também está localizada nas margens da cidade onde há espaço para propriedade rural. Ou seja, ainda que a desigualdade não seja um problema particular de Jundiáí, esse é um ponto de atenção e um tema transversal aos eixos de desenvolvimento. Ainda mais, quando se pensa que ações no sentido de melhorar a equidade e dar suporte para a diversidade são bem-vistas por investidores internacionais.

c) Cidade Inovadora e Empreendedora

Durante o processo de diagnóstico ficou patente a vocação da cidade para o empreendedorismo. Bem como os esforços públicos que a Administração Pública direciona para esse tema, como o Jundiáí Empreendedora e a Feira do Empreendedor, Negócios e Serviços – FENS.

O empreendedorismo é umas das formas de geração de renda e de emprego mais importantes do país, e em Jundiáí acontece o mesmo. Nesse setor encontram-se desde aqueles empreendedores que têm no negócio uma forma de gerar renda extra para a família, ou mesmo uma forma de autoemprego, até negócios que podem se tornar grandes empresas com o incentivo certo. Por isso, esse é um dos temas transversais e impulsionadores do desenvolvimento da cidade conforme o plano estabelece.

d) Governança e Internacionalização

O plano ainda destaca dois elementos que são essenciais para que a articulação das estratégias do plano seja destravada, a Governança Pública e a visão de futuro da cidade como uma cidade internacionalizada.

Nesse sentido, cabe ao Poder Público articular esforços internos e articular os setores econômicos e sociais da cidade no sentido de comunicar sua estratégia de modo transparente, incluir a população nessa visão de futuro e permitir a avaliação das ações do plano e sua publicização.

1.5. Diretrizes do Plano

Os eixos e alicerces estruturam as diretrizes, que são princípios orientadores que fornecem uma base sólida para a tomada de decisões estratégicas. Elas ajudam a estabelecer os limites dentro dos quais a estratégia deve ser desenvolvida e implementada. Elas fornecem uma bússola para a tomada de decisões, tendo em vista as agendas e os alicerces.

As diretrizes por eixo segundo estabelecido pelo plano são:

1.5.1. Setores Econômicos Estratégicos

- Consolidar Jundiaí como Polo Regional;
- Desenvolver Polos Urbanos Estratégicos;
- Transformar Jundiaí em Destino Turístico Inteligente;
- Expandir a Economia da Saúde;
- Fortalecer o Agronegócio e Agricultura Familiar;

1.5.2. Sustentabilidade Ambiental Como Valor Econômico

- Estabelecer os ativos ambientais como impulsores de investimentos, estimulando a rentabilidade das atividades de proteção e uso sustentável dos recursos naturais.

1.5.3. Pessoas como Protagonistas do Desenvolvimento

- Integrar ações do Plano de Desenvolvimento Econômico ao Plano Municipal de Primeira Infância;
- Impulsionar a educação de qualidade, com ênfase em pesquisa, inovação e alinhamento ao mercado;
- Estabelecer estratégias para retenção e desenvolvimento de talentos, integrando-os à economia local;
- Promover educação de qualidade e fomentar pesquisa e inovação em todos os ciclos educacionais;
- Assegurar educação inclusiva com foco em grupos vulneráveis e pessoas com deficiência.

1.5.4. Infraestrutura

- Ampliar a cobertura de rede lógica;
- Otimizar o sistema logístico de maneira sustentável;
- Garantir segurança hídrica e energética.

1.5.5. Equidade e Diversidade no Mercado de Trabalho

- Promover Equidade no Mercado de Trabalho;
- Fomentar Negócios Sociais.

1.5.6. Cidade Inovadora e Empreendedora

- Incentivar a Inovação Empresarial;
- Promover Polos de Desenvolvimento.

1.5.7. Governança e Internacionalização

- Integrar estratégias de Governança Pública ao desenvolvimento econômico;
- Implementar monitoramento transparente dos resultados e impactos das políticas econômicas, assegurando prestação de contas eficiente à sociedade;
- Harmonizar sistemas de gestão, controle e planejamento georreferenciado, simplificando processos burocráticos e otimizando serviços municipais;
- Inserir Jundiaí nas agendas nacionais e estaduais para captação de capital internacional;
- Impulsionar a marca "Jundiaí" internacionalmente, aprimorando sua competitividade para atração de investimentos.

1.6. Objetivos do Plano

Para cada eixo também foram estabelecidos objetivos que são declarações específicas e mensuráveis que descrevem os resultados desejados que a cidade pretende alcançar no futuro. Resultados esses que precisam ser mensurados por meio de indicadores de resultado.

Os objetivos por eixo segundo estabelecido pelo plano são:

1.6.1. Setores Econômicos Estratégicos

- Estimular um Ambiente de Negócios Competitivo e Sustentável;
- Potencializar a Educação e Formação Técnica Regional;
- Revitalizar e diversificar espaços urbanos para fortalecer Jundiaí como um destino atrativo, gerando oportunidades e reforçando sua identidade cultural;
- Impulsionar o estabelecimento de empreendimentos turísticos em áreas estratégicas de Jundiaí;

- Amplificar o reconhecimento de Jundiaí como um destino turístico de destaque em São Paulo;
- Estabelecer Jundiaí como um centro de referência em serviços de saúde e pesquisa;
- Potencializar o agronegócio e a agricultura familiar em Jundiaí, promovendo práticas sustentáveis, inovação e ampliando os canais de comercialização.

1.6.2. Sustentabilidade Ambiental Como Valor Econômico

- Incentivar a adoção de energias renováveis, como solar e eólica, por meio de estímulos econômicos, gerando empregos formais e promovendo tecnologias sustentáveis;
- Salvar e conservar ecossistemas naturais, financiando pesquisas e práticas de conservação e manejo responsável dos recursos;
- Criar um ambiente favorável para rentabilizar atividades que unam a proteção e o uso consciente dos recursos naturais, equilibrando preservação ambiental e desenvolvimento econômico.

1.6.3. Pessoas como Protagonistas do Desenvolvimento

- Promover a integração de polos educacionais e de emprego, incentivando a criatividade e uso de espaços públicos, como praças e parques;
- Oferecer capacitação profissional sintonizada às necessidades do empreendedorismo e mercado de trabalho;
- Proporcionar orientação profissional para estudantes, facilitando decisões sobre futuras carreiras;
- Garantir a equidade na formação e capacitação, promovendo oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento para todos os membros da comunidade;
- Lançar um programa de desenvolvimento de talentos, visando capacitar profissionais em setores estratégicos e nutrir talentos desde a educação básica;
- Alinhar a capacitação e formação profissional com as necessidades do mercado de trabalho;
- Promover e ampliar oportunidades educacionais de excelência para grupos vulneráveis e pessoas com deficiência, garantindo seu acesso a instalações e programas de alta qualidade.

1.6.4. Infraestrutura

- Formar parcerias com o setor privado e o governo federal para acelerar a implantação do 5G e modernizar a infraestrutura da cidade;
- Potencializar a integração das cadeias regionais de Jundiaí, aproveitando sua posição territorial estratégica e as capacidades do terminal intermodal;
- Assegurar o fornecimento sustentável de energia e otimizar a gestão dos recursos energéticos;
- Promover a segurança hídrica, garantindo acesso a água potável, eficiência no uso e redução de riscos de escassez.

1.6.5. Equidade e Diversidade no Mercado de Trabalho

- Assegurar igualdade de oportunidades econômicas para todas as comunidades locais, fomentando um mercado de trabalho diversificado e equitativo;
- Promover a inclusão produtiva e a acessibilidade habitacional, garantindo oportunidades econômicas para todos os segmentos da população;
- Estabelecer um ecossistema favorável ao surgimento e crescimento de negócios com impacto social em Jundiaí, abordando questões sociais de forma inovadora e sustentável.

1.6.6. Cidade Inovadora e Empreendedora

- Estimular a cultura de inovação e criatividade, fortalecendo a prosperidade do ecossistema empreendedor em Jundiaí;
- Expandir o ecossistema de inovação, focando em soluções que otimizem a gestão pública e resultem em economia de recursos;
- Fomentar a economia criativa e o empreendedorismo em diversas regiões de Jundiaí, valorizando a diversidade cultural e suas manifestações;
- Potencializar o papel da Administração Pública na promoção da economia local e no suporte às MPEs;
- Revitalizar o centro de Jundiaí, integrando-o à estratégia de desenvolvimento econômico e priorizando setores estratégicos.

1.6.7. Governança e Internacionalização

- Promover a integração entre os setores do executivo municipal, garantindo eficiência e transversalidade nos processos;

- Implementar monitoramento transparente dos resultados e impactos das políticas econômicas, assegurando prestação de contas eficiente à sociedade;
- Melhorar a eficiência dos serviços municipais, integrando sistemas de gestão, controle e planejamento urbano georreferenciado para otimizar a experiência do cidadão e reduzir a burocracia;
- Impulsionar investimentos e fortalecer parcerias estratégicas com entidades nacionais e internacionais para ampliar a cooperação e as relações comerciais;
- Consolidar a imagem de Jundiaí, internacionalmente, destacando-a como destino estratégico para investimentos.

1.7. Plano de Ação

Com base nas diretrizes e objetivos estabeleceu-se um plano de ação que se configura em um conjunto de ações.

1.7.1. Setores Econômicos Estratégicos

- Modernizar e expandir distritos industriais com foco em sustentabilidade e energias renováveis;
- Aumentar áreas industriais próximas a grandes concentrações populacionais para otimizar o acesso ao trabalho e fomentar o desenvolvimento local;
- Fomentar a oferta de cursos alinhados às vocações locais como empreendedorismo, turismo, saúde, tecnologia, indústria de base, e alimentos e bebidas;
- Implantar política de estímulos econômicos para atração e permanência de negócios ligados à gastronomia, cultura e entretenimento nas áreas designadas;
- Implementar políticas de incentivo e investimento para atração e manutenção de estabelecimentos turísticos nas áreas designadas de Jundiaí;
- Desenvolver um plano de marketing turístico para reforçar a imagem de Jundiaí como um destino diversificado, estabelecendo colaborações com agências de viagens, operadores turísticos e outros stakeholders relevantes;
- Iniciar um programa de capacitação voltado para profissionais do turismo, colaborando com instituições educacionais e entidades do setor para oferecer cursos e treinamentos especializados;

- Incentivar a instalação e manutenção de hospitais de referência para consolidar Jundiáí como um polo de saúde;
- Lançar um programa de incentivos para atrair investimentos em áreas como centros médicos, laboratórios e instituições de pesquisa;
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior nas áreas de medicina e biomedicina, promovendo pesquisas financiadas pelo município por meio de bolsas de iniciação científica;
- Implementar um hub de inovação voltado ao agronegócio, incentivando práticas eficientes e ecologicamente responsáveis;
- Desenvolver arranjos produtivos locais para fortalecer o desenvolvimento econômico rural, incentivando a certificação de qualidade, diversificação da produção agrícola e otimização da cadeia de suprimentos;
- Lançar um programa de pesquisa e desenvolvimento voltado para tecnologias verdes, disponibilizando recursos e financiamentos para projetos inovadores nesse segmento.

1.7.2. Sustentabilidade Ambiental Como Valor Econômico

- Realizar estudos para financiamentos voltados à adoção de tecnologias verdes por empresas e residências;
- Harmonizar a gestão da Reserva Biológica da Serra do Japi com o Plano de Manejo da ReBio, incentivando pesquisas científicas e regulamentando a exploração industrial e comercial dos descobrimentos;
- Fomentar a expansão de seguro rural, Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e o Projeto Nascentes Jundiáí.

1.7.3. Pessoas como Protagonistas do Desenvolvimento

- Mapear áreas de vulnerabilidade próxima às creches municipais e incentivar a instalação de empreendimentos que potencializem o emprego local;
- Estabelecer colaborações com empresas líderes nos setores econômicos para criar projetos em parceria com escolas da rede pública e privada;
- Disponibilizar temporariamente espaços públicos para eventos, como feiras gastronômicas e atividades culturais, para dinamizar a ocupação de praças e parques;

- Consolidar o programa "Crianças Empreendedoras" nas escolas municipais e eventos da Unidade de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia;
- Organizar anualmente a "Feira das Profissões e Tecnologia de Jundiaí", oferecendo insights sobre carreiras e novidades tecnológicas;
- Ampliar parcerias com empresas, Sistema S, e outros centros educacionais para promover boas práticas de treinamento e formação profissional;
- Estabelecer um centro para visitação e formação em ciências;
- Ampliar a Olimpíada de Matemática e, em parceria com a iniciativa privada, criar uma delegação para competições nacionais;
- Estabelecer um grupo de trabalho para solicitar ao Estado a criação de um centro de pesquisas universitário em Jundiaí;
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior para desenvolver programas especializados e adaptados para grupos vulneráveis e pessoas com deficiência;
- Criar um grupo de trabalho dedicado a identificar as melhores práticas em educação inclusiva e adaptá-las ao contexto de Jundiaí;
- Pleitear, junto ao Estado, apoio e recursos para aprimorar a infraestrutura e os programas educacionais destinados a grupos vulneráveis e pessoas com deficiência;

1.7.4. Infraestrutura

- Plano Estratégico de Logística Sustentável: criar um plano de cargas que integre cadeias regionais, considerando a posição estratégica de Jundiaí;
- Identificar oportunidades para otimizar o transporte, melhorar a eficiência logística e diminuir impactos ambientais;
- Requalificação dos Distritos Industriais: Revitalizar e modernizar os distritos industriais, tornando-os mais eficientes e sustentáveis;
- Expansão Sustentável do Terminal Intermodal;
- Elaborar um projeto de ampliação e aprimoramento do Terminal Intermodal;

- Modernizar a infraestrutura do terminal para aumentar sua capacidade de maneira sustentável, reforçando Jundiáí como polo regional;
- Criar um grupo de trabalho público-privado dedicado à rápida instalação da infraestrutura 5G em Jundiáí, com foco na revisão do marco regulatório de antenas;
- Estabelecer um sistema municipal integrado com concessionárias de energia elétrica e gás natural para fortalecer a segurança energética;
- Construir uma nova represa para armazenamento e tratamento de água potável no município;

1.7.5. Equidade e Diversidade no Mercado de Trabalho

- Implantar programas de qualificação e intermediação de mão de obra voltados para grupos diversos, garantindo sua inserção e desenvolvimento no mercado de trabalho;
- Desenvolver iniciativas para combater o aumento do custo de vida, incluindo a oferta de habitação social e programas de aluguel social, juntamente com programas de inclusão produtiva;
- Implementar programas que incentivem soluções de problemas sociais, por meio de hackatons, concessão de bolsas e formações específicas no tema;
- Fomentar Negócios Sociais.

1.7.6. Cidade Inovadora e Empreendedora

- Fortalecer o Fundo de Apoio à Ciência, Tecnologia e Inovação de Jundiáí, com foco em apoiar startups locais através de "capital semente" e recursos para escala;
- Estabelecer um programa de espaços públicos de coworking e incubadoras, complementado por mentorias e curadorias;
- Expandir o programa de mentorias e aceleração para iniciativas inovadoras que visem aprimorar serviços públicos e criar bens ou serviços meritórios, com ênfase em "govtechs";
- Implementar um marco legal para a criação de um "Sandbox Regulatório", facilitando o teste e desenvolvimento de projetos inovadores em ambientes experimentais controlados;

- Estabelecer o 'Centro de Referência em Inovação e Cultura de Jundiá' na região oeste, como um hub para promover a interseção entre inovação, cultura e empreendedorismo;
- Estímulo à Economia Local: implementar políticas de compras públicas que priorizem a cadeia produtiva local;
- Otimização do Espaço Jundiá Empreendedora: desenvolver um projeto de modernização para ampliar e aprimorar os serviços oferecidos;
- Promoção da Cultura Empreendedora: organizar periodicamente a Feira do Empreendedor, Negócios e Serviços (FENS), reforçando o espírito empreendedor da cidade;
- Atratividade do Centro: desenvolver um projeto que incentive a instalação e manutenção de estabelecimentos estratégicos no centro, valorizando as características e riquezas locais de Jundiá.

1.7.7. Governança e Internacionalização

- Otimizar e atualizar continuamente a REDE- SIM - Via Rápida Empresa;
- Lançar um portal dedicado à transparência no desenvolvimento econômico, disponibilizando dados, informações e resultados de programas;
- Lançar um projeto de integração municipal com sistema georreferenciado, identificando gargalos e promovendo mudanças para agilizar a emissão de documentos e reestruturação de processos;
- Estabelecer a "Invest Jundiá" como a Agência de Desenvolvimento da cidade;
- Criar uma equipe dedicada à promoção internacional e gestão da marca "Jundiá", responsável por elaborar e aplicar uma estratégia de divulgação global;
- Lançar campanhas de marketing internacional, ressaltando os pontos fortes de Jundiá, alinhados ao PDEII, e participar ativamente de feiras, eventos globais e road shows em centros de negócios chave.

Para acompanhar a realização do plano de ação e seus resultados sugere-se os seguintes indicadores associados aos projetos.

AÇÕES	PRAZO	INDICADORES
<p>- Criar um grupo de trabalho público-privado dedicado à rápida instalação da infraestrutura 5G em Jundiaí, com foco na revisão do marco regulatório de antenas.</p>	Curto	<ul style="list-style-type: none"> - Acessos ao Serviço de Comunicação Multimídia (Por 100 mil habitantes); - Cobertura 4,5G (Operadoras); - Densidade de banda larga fixa (Por 100 habitantes); - Fibra ótica (Operadoras); - Percentual de Conexões de Banda Larga com mais de 34MB (%); - Quantidade de área urbana por unidades de rede WIFI (por km²); - Quantidade de habitantes por unidades de rede WIFI (Un.); - Quantidade de população usuária atendida pelos serviços de WIFI público (Un.).
<p><u>Plano Estratégico de Logística Sustentável:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar um plano de cargas que integre cadeias regionais, considerando a posição estratégica de Jundiaí. - Identificar oportunidades para otimizar o transporte, melhorar a eficiência logística e diminuir impactos ambientais. 	Médio	(Não há indicadores) *
<p><u>Requalificação dos Distritos Industriais:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Revitalizar e modernizar os distritos industriais, tornando-os mais eficientes e sustentáveis. 	Médio	<ul style="list-style-type: none"> - Participação do valor adicionado da Indústria no Total do Valor Adicionado (%); - Porcentagem da energia total proveniente de fontes renováveis (%).

PROJETO DE LEI Nº. 14.445

Juntadas:

fls 02 a 35 em 14/08/2024 Gerl

fls. 36 a 38 em 19/08/24 - JGB

fls. 39 e 40 em 22/08/24 - JGB

fl. 41 em 26/08/24 - qro

fls 42 a 53 em 09/07/2024 - lv.

fls. 54 a 76 em 17/09/2024 - julio

Observações: